

Jornal do Comércio 92 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

www.jornaldocomercio.com

Nº 160 - Ano 93

Porto Alegre, quinta-feira, 8 de janeiro de 2026

Venda avulsa R\$ 6,50

Indicadores

7 de janeiro de 2026



-1,03

B3

Volume: R\$ 24,920 bi

A aproximação de agenda mais forte na semana levou a Bolsa brasileira a operar no negativo desde a abertura, aos 163.660,52 pontos, e encerrando aos 161.975,24 pontos.

| No mês | No ano | Em 12 meses |
|--------|--------|-------------|
| +0,53% | +0,53% | +33,68% |

Dólar

| | |
|---------------|---------------|
| Comercial | 5,3860/5,3870 |
| Banco Central | 5,3874/5,3880 |
| Turismo | 5,5100/5,6030 |

Euro

| | |
|---------------|---------------|
| Comercial | 6,2910/6,2930 |
| Banco Central | 6,2973/6,2991 |
| Turismo | 6,4500/6,5510 |

VENEZUELA

PDVSA admite negociação de petróleo com os Estados Unidos

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse que o governo interino da Venezuela entregará até 50 milhões de barris de petróleo aos Estados Unidos e que os lucros serão controlados por ele como presidente. Caracas não negou nem confirmou. Entretanto, a estatal PDVSA admitiu que está em negociação com os Estados Unidos. p. 18

ENSINO SUPERIOR p. 19

Reitor da Unisinos planeja reforçar a presença na capital gaúcha



Sérgio Mariucci seguirá no comando da universidade

Ranking de maiores PIBs do RS passa por alteração

Porto Alegre amplia participação na economia gaúcha; Santa Cruz do Sul também avança p. 6 e 7

TÂNIA MEINERZ/JC



Recuo na produção do Polo Petroquímico (foto) fez Triunfo deixar o grupo dos 10 municípios líderes; Caxias segue em 2º lugar e Canoas em 3º

EDUCAÇÃO p. 20

Hospital Moinhos de Vento abrirá curso de Medicina

CONSTRUÇÃO CIVIL p. 8

Jobim constrói bairro vertical em Santa Maria

CULTURA p. 23

Porto Verão Alegre apresenta 140 espetáculos

CADERNO GERAÇÃO E

Especial de verão traz as novidades do Litoral e os clássicos das praias

JAMIL AIQUEL/ESPECIAL/JC



Família Goldani lidera restaurante Maquiné, em Capão da Canoa

COMÉRCIO EXTERIOR

Fábrica gaúcha de doces começa a exportar para os EUA em meio ao tarifaço

A Bom Princípio Alimentos, marca gaúcha fundada em 1996 que fabrica recheios de chocolate e frutas, cremes de avelã, doces de leite, geleias e conservas, iniciou a exportação de seus produtos para os Estados Unidos em meio ao tarifaço. A primeira leva de mercadorias deve chegar aos EUA na segunda quinzena de janeiro. p. 14

/ EDITORIAL

Mudança no sistema tributário brasileiro começa em 2026

O ano de 2026 marca um divisor de águas para a economia brasileira com o início da implementação prática da reforma tributária. Após décadas de debates, o Brasil inicia neste mês a transição para as alterações que buscam simplificar o sistema tributário, reduzir distorções e modernizar a gestão fiscal. A reforma substitui vários tributos pelo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) Dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), gerido por estados e municípios.

Para as empresas, 2026 é um ensaio das transformações. Neste primeiro ano, será aplicada uma alíquota de teste simbólica de 1% (0,9% para a CBS e 0,1% para o IBS), com o objetivo de testar operacionalmente o novo modelo. O recolhimento desses tributos está dispensado em 2026 para os contribuintes que cumprirem integralmente as obrigações acessórias, mantendo a carga tributária inalterada em relação a 2025.

O desafio imediato é operacional, já que as companhias precisam atualizar seus sistemas de gestão (ERPs) para a emissão de novos documentos fiscais eletrônicos e adaptar-se ao mecanismo de split payment, que prevê o recolhimento do tributo no ato do pagamento. A atenção deve ser

redobrada no cumprimento das obrigações acessórias, essenciais para garantir o direito ao crédito tributário e evitar que as empresas sofram com a bitributação.

Para o consumidor, o novo modelo traz mais transparência ao permitir que o cidadão saiba exatamente quanto está pagando de imposto em cada item. Além disso, mecanismos como o cashback tributário para famílias de baixa renda e a isenção de itens da cesta básica nacional visam reduzir a regressividade do sistema, estimulando o consumo de forma equilibrada.

Em termos de contas públicas, ao eliminar a cumulatividade e adotar a cobrança no destino, será possível combater a guerra fiscal entre estados e reduzir o Custo Brasil. A expectativa é de um incremento no PIB que, segundo estudos, varia entre 8% em

10 anos e 12% a 20% em 15 anos, impulsionado pela eficiência produtiva e pela segurança jurídica, que deve atrair novos investimentos estrangeiros.

A transição iniciada neste ano é o primeiro passo para um ambiente de negócios mais competitivo. Embora o caminho exija resiliência e adaptação, o horizonte aponta para uma economia mais dinâmica, onde a simplicidade tributária se torna o motor do crescimento sustentável do Brasil.

A transição iniciada neste ano é o primeiro passo para um ambiente de negócios mais competitivo

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



A Praça da Alfândega, no Centro de Porto Alegre, recebeu um evento voltado à promoção e celebração da literatura gaúcha. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem de Cássio Fonseca, com imagens de Nathan Lemos.



O turismo religioso ganhou protagonismo no Rio Grande do Sul com novos roteiros, como o Cristo Protetor de Encantado. A repórter Livia Araújo fez um levantamento das rotas religiosas lançadas em 2025. Para saber mais, mire o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Fundos globais olham para o Brasil porque encontram aqui startups capazes de escalar rápido, reduzir custos operacionais e atacar ineficiências. O Brasil se tornou um campo fértil para soluções que unem profundidade tecnológica e aplicação prática, algo que investidores internacionais buscam com cada vez mais rigor. Startups brasileiras já competem em mercados de alta complexidade e demonstram capacidade de entregar eficiência, segurança e produtividade em um nível que atrai capital de longo prazo.” **Paulo Tomazela**, CEO da Bossa Invest.

“A valorização da carne oviná, somada à recuperação do preço da lã, cria um ambiente mais seguro e atrativo para o produtor. Isso nos coloca diante de um novo momento da ovinocultura como atividade com boa remuneração dentro do agro.” **Edemundo Gresler**, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco).

“Os números revelam a forte contribuição do sistema cooperativista para o PIB gaúcho e para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades, portanto, nada mais justo que uma lei instituindo o Marco Legal do Cooperativismo para proporcionar mais segurança jurídica, com diretrizes explícitas e peculiares que busquem estimular o crescimento das cooperativas em nosso Estado.” **Gustavo Victorino**, deputado estadual (Republicanos).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Agradeça a Deus o lindo dia de hoje. Reze com o salmista: “Ó Deus, meu rei, quero exaltar-te e bendizer teu nome eternamente e para sempre. Quero Bendizer-te todo dia. Louvar teu nome eternamente e para sempre. Grande é o Senhor e digno de todo louvor. Não se pode medir sua grandeza” (Sl 145[144]).

Meditação

Quem louva a Deus também abre o coração para as necessidades dos irmãos.

Confirmação

“Dai graças, em toda e qualquer situação, porque esta é a vontade de Deus, no Cristo Jesus, a vosso respeito” (ITs 5,18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O evento de apresentação do Anuário de Investimentos do RS 2025 já tem data: 28 de janeiro. O encontro realizado pelo Jornal do Comércio terá a apresentação da soma dos principais investimentos em solo gaúcho ao longo do ano e um painel com investidores que apostaram no Estado.



IVAN ANDRADE/DIVULGAÇÃO/JC



IVAN ANDRADE/DIVULGAÇÃO/JC

Golfinhos Futebol Clube

Em ano de Copa do Mundo, até os botos da Barra do Rio Tramandaí, no Imbé, aderiram ao esporte que vai polarizar as atenções neste ano, ao lado das eleições. E a presença dos golfinhos - como também são chamados - é garantia de tarrafa cheia para os pescadores que não perdem tempo. O boto tem fama de atrair peixes, um sinal para que eles fiquem de prontidão.

Torturas praianas

O kit Praia 2026 é composto de cooler, caixa de som JBL, copo Stanley e churrasqueira portátil, juntamente com as tradicionais cadeiras de praia. Músicas medonhas e som alto que machuca os ouvidos fazem parte do pacote.

Sem unanimidade

Com até nove feriados nas sextas e segundas este ano, a hotelaria esfrega as mãos, mas não a indústria e a economia em geral. O comércio também perde, mas as compras se deslocam para os lugares de destino de turistas. Os sem-teto lamentam, porque ruas mais vazias significam menos dinheiro.

Figurões & figurinhas

Digamos que as manobras solertes que figurões da República estão fazendo para anular a liquidação do Banco Master atinjam seu objetivo. Quem voltaria a aplicar dinheiro no banco, se nem mesmo pagaram as aplicações, e nem o Fundo Garantidor pagou ainda decorridos 51 dias da intervenção?

Devagar, quase parando

A maioria do comércio sazonal das praias estenderá atividades até o primeiro final de semana de março. Outro contingente permanecerá aberto até a Páscoa, cuja Sexta-Feira Santa ocorre em 3 de abril. Depois, apenas o comércio permanente e os moradores fixos. Que são cada vez mais numerosos.

Lendas urbanas

Existe uma crença antiga no mercado empresarial que é bem coisa nossa. Quando uma empresa ou banco de grande porte entra em rota de quebra se diz que ela ou ele são grandes demais para quebrar. De uma forma ou outra o governo entra no jogo e impede o naufrágio. Nos dias de hoje, é uma aposta arriscada.

Mar de lama

Há três bombas com pavio à disposição para quem quiser acendê-las: a contabilidade do Banco Master, os beneficiados por ele no Congresso Nacional e os nomes dos figurões envolvidos na trampa do INSS. Só que ninguém quer acender o pavio. Quando aparece um corajoso, logo alguém se apressa a apagá-lo.

O passado não perdoa

Pesquisa da Datrix divulgada na terça-feira afirma que a prisão de Nicolás Maduro gerou 613 milhões de publicações e 3,1 bilhões de interações nas redes sociais. Lula foi o principal foco das discussões, aparecendo em 83% das menções, mais até do que Maduro. "Essa centralidade ocorreu sob enquadramento amplamente negativo: 78% das menções ao presidente brasileiro tiveram caráter crítico", diz a nota da Datrix.

Mar de fraudes

Até agora, o número de aposentados e pensionistas do INSS que contestaram descontos é de 6,2 milhões. O instituto estima que ainda há mais 3 milhões. Provisoriamente, a fraude já chega a R\$ 2,8 bilhões, um valor fantástico, que engordou o bolso de muita gente. Só uma parte dos fraudadores foi presa. Evidente que existem muitos outros leves, livres e soltos.

Murphy no Amazonas

O acidente que descarregou 14.945 m³ de fluido de perfuração na Bacia da Foz do Amazonas no domingo, justo quando os ambientalistas a contestaram, chamou uma das Leis de Murphy: se alguma coisa puder dar errado, dará.

Verão
PanVel

Experimente a linha
Siège Nutri Acid Complex.

/ PALAVRA DO LEITOR

Novos negócios

No último caderno publicado em 2025, o GeraçãoE destacou 10 negócios no setor de gastronomia no Rio Grande do Sul que tiveram suas histórias contadas ao longo de 2025 e conquistaram a preferência dos leitores e leitoras (GeraçãoE, 31/12/2025). Parabéns a todos os empreendedores e equipe do GeraçãoE pelo trabalho realizado. Que o ano de 2026 traga muito sucesso. (Ana Cláudia Silveira)



Novos negócios II

Foi uma honra aparecer no GeraçãoE em 2025. (Carolina Kader)

Gastronomia

Sanduicheria com charcutaria artesanal e vendas pela janela abre no Moinhos de Vento (GeraçãoE, 29/12/2025). Parabéns ao empreendedor pela coragem de empreender. É um ótimo produto com ingredientes incríveis. (Paula Moraes)

Gastronomia II

Os sanduíches são muito bons e enormes, valem por uma refeição. (Ana Paula Zanetti)

Contas públicas

O deputado estadual Frederico Antunes (PP), líder do governo Eduardo Leite (PSD) na Assembleia Legislativa, afirma que, se não fossem as reformas administrativa e previdenciária promovidas pelo Piratini, o déficit do Estado seria maior (JC, 04/01/2026). Os funcionários públicos não receberam a correção da inflação e nem o que é constitucional receber. (Suzana Freitas Lima)

Reforma tributária

A partir de janeiro de 2026, heranças, doações e transferências de imóveis passarão a ser tributadas sob novas regras no Brasil (Jornal do Comércio, 04/01/2026). Mais uma vez, o Estado amplia a carga tributária sobre o patrimônio familiar. (André Pereira)

Indústria

A Taurus, fabricante gaúcha de armas, acessórios e capacetes, totalizou em nove meses receita líquida próxima a R\$ 1.070 bilhão entre janeiro e setembro de 2025, recuo de 12% na comparação com igual período do ano anterior (JC, 23/12/2025). A indústria de armamentos representa um paradoxo cruel da modernidade. É um setor que movimenta bilhões, gera empregos e arrecada impostos vultosos, mas cujo impacto social e humano é devastador. (Júlio César Cardoso)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

A virada da reforma tributária

Luiz Carlos Bohn

Há poucos dias, a pauta era a "virada" do ano, "Mega da virada" e por aí vai. Para os empresários, este ano a mais importante é a virada da reforma tributária do consumo, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro, trazendo um grande marco para o Sistema Tributário Brasileiro.

Após muitos anos de tentativas e expectativas, agora ela é uma realidade, e impactará, de diferentes formas, todos os contribuintes, independente do porte ou segmento, inclusive as pessoas físicas. Toda a cadeia econômica precisará se adequar e se adaptar às novas regras.

Os atuais impostos sobre consumo (ICMS estadual, ISS municipal e PIS/Cofins federais) darão lugar ao novo IVA (Imposto sobre Valor Agregado), com a peculiaridade de dividir-se em IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) dentro da competência de Estados e Municípios, e CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) de competência da União.

Suas principais premissas de não cumulatividade plena mediante amplo creditamento, base ampla (incidindo sobre bens, serviços e direitos) e o princípio do destino marcam uma grande mudança de paradigma.

Os sistemas estão sendo preparados e os re-

gulamentos sendo publicados, e é imprescindível que o setor empresarial esteja atento, pois será necessário tomar decisões gerenciais de suma importância, relacionadas à contratos, precificação e logística por exemplo. A hora é de baixar a cabeça e fazer contas, pois a depender da peculiaridade de cada setor, o impacto será diferente.

Obviamente não tivemos a "reforma" ideal, mas a Fecomércio-RS, em conjunto com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), atuou e continua atuando para que os impactos no setor terciário sejam os menores possíveis.

O ano de 2026 inaugura a nova era da tributação sobre o consumo, e a Casa do Comércio Gaúcho está preparada para auxiliar os empresários a atravessar este período.

Presidente do Sistema Fecomércio-RS Sesc/Senac e IFEP

Toda a cadeia econômica precisará se adequar e se adaptar às novas regras

Senso de comunidade: construção coletiva

Daniel Fleischer

Mais do que uma eventual autocrítica, ter a consciência de que nada se faz ou se constrói sozinho é uma reflexão que une pessoas, abre portas e, por fim, gera oportunidades. E foi justamente este conceito que permeou mais uma temporada de importantes ações sociais realizadas com o objetivo de impactar positivamente as comunidades gaúchas, em especial no entorno do Polo Petroquímico gaúcho.

No final do último ano, uma agenda em Montenegro evidenciou isso ao reunir mais de 50 agentes comunitários de 32 instituições gaúchas de diferentes municípios.

Somar esforços e estar próximo uns dos outros é, portanto, fundamental para o fortalecimento

anos. É um número relevante, considerando que cada um destes indivíduos leva consigo a oportunidade de impactar outras pessoas, em um efeito dominó a perder de vista.

Somar esforços e estar próximo uns dos ou-

tros é, portanto, fundamental para o fortalecimento dessas localidades. Foi desta forma, por exemplo, que nosso projeto de Educação Ambiental que há mais de três décadas compartilha conhecimentos sobre sustentabilidade, economia circular e preservação do meio ambiente inovou ao assumir um caráter itinerante em 2025. Agora por meio de uma unidade móvel que chegou a 12 cidades da Região Metropolitana, Vale dos Sinos e Zona Sul do Estado, beneficiando mais de 14 mil alunos da rede pública de ensino.

A união em torno de uma mesma causa também teve destaque no Manifesto em defesa do setor petroquímico. Lançado em agosto com o objetivo de acelerar a aprovação de medidas da União visando à recuperação da competitividade do setor, o documento contou com a expressiva adesão de alguns dos principais municípios da região, ecoando seu propósito para todo o Rio Grande do Sul e Brasil.

Atuando em sinergia com o Poder Público e demais atores, empresas privadas têm um grande potencial de contribuir positivamente com suas comunidades. Mas elas não fazem nada sozinhas. Para que a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável deixem de ser discurso, nutrir o nosso senso de coletividade é essencial.

Gerente de Relações Institucionais da Braskem no Rio Grande do Sul



Patricia Comunello, de Nova York 
 patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



A loja que vende 'futuro'

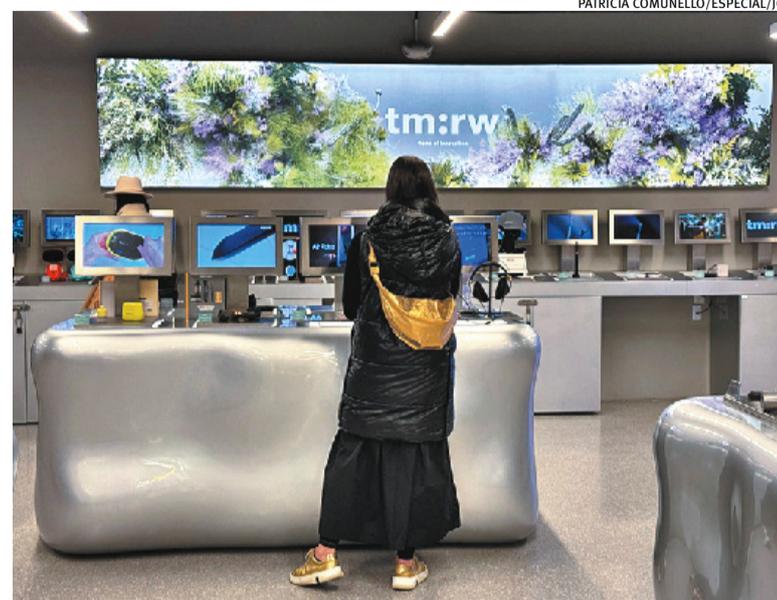
Tomorrow, em Nova York, testa e comercializa produtos inovadores

Como é uma loja que vende "futuro"? Calma, não tem nada a ver com previsões e soluções geradas por Inteligência Artificial (IA) - que causam dúvida e uma certa confusão sobre a realidade e o que é virtual -, mas com inovações em produtos que podem ou não emplacar no mercado. Os aficionados por tecnologia têm uma loja perfeita e com nome melhor impossível: Tomorrow. A única unidade da TM:RW (como a marca assina) nos Estados Unidos fica em Nova York, abriu no verão passado e é de jovens empreendedores da Inglaterra, onde também tem loja. A coluna conheceu a operação, que tem como ponto forte testar

a receptividade e as funcionalidades dos equipamentos e das soluções de mais de 140 marcas, entre grandes e pequenas. Quem gostar pode comprar os produtos. A Tomorrow fica no coração de Manhattan, na rua 42, quase oitava avenida. Interessante: onde ela se instalou funcionava antes um McDonald's e, nas origens, foi a primeira sede da Coca-Cola. Passado e futuro se encontram definitivamente.

"Temos o que há de melhor no automobilismo, o melhor em saúde e bem-estar, o melhor para o lar, em tecnologia, em todos os tipos de categorias imagináveis", resume a gerente de comunicação e eventos da TM:RW,

Nicolette Vargas. "A forma como enxergamos a tecnologia e a inovação é como algo que pode ser usado para melhorar a vida das pessoas. Vemos o crescimento e a aceleração da tecnologia como algo que pode ser integrado à sua vida existente e complementar a sua humanidade, em vez de substituí-la", reforça Nicolette. "É uma plataforma cultural que apresenta uma curadoria de tecnologias para quem gosta de saber o que vem por aí de inovação. São os primeiros usuários de algo que está por vir", conceitua o coordenador de varejo do Sebrae-RS, Fabiano Zortéa, que visitou a Tomorrow, que estará na lista de visitas da comitiva



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Única nos EUA, a operação apresenta um cardápio de 140 marcas

gaúcha na imersão na NRF 2026, que começa hoje. "A marca coloca o produto aqui para perceber como é a recepção do consumidor e avaliar se vai ser produ-

vo em massa no futuro", observa Zortéa. Ou seja, a Tomorrow é a loja das lojas, preparando o que vai estar ou não na prateleira mais à frente.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Colunista veiculará diariamente conteúdo multimídia sobre o setor

Cobertura da coluna vai mostrar inovação em lojas e na NRF 2026

A coluna começa a trazer as novidades em lojas que ditam tendência e a cobertura de mais uma edição da NRF Retail's Big Show, considerado o maior e mais importante evento de inovação no varejo do mundo. No grupo, estão Fecomércio-RS, Federação Varejista do RS, CDL Porto Alegre, SindilojasPOA, Sebrae-RS e pequenos empreendedores. São duas frentes de geração importante de informações: roteiro de

visitas a lojas, para conhecer o que marcas estão inovando e o que pode servir de inspiração para negócios no Brasil, e o acompanhamento dos três dias da NRF, que vai de 11 a 13 de janeiro, no Javits Center. Este ano serão mais de 175 conferencistas. Uma das atrações será o ator Ryan Reynolds, que vai falar sobre o que impulsiona marcas. Inteligência Artificial (IA) será o tema mais badalado e muito com foco em aplicações,

o que reforça o tema da feira - The Next New (O futuro agora). O termo "agent commerce" será muito ouvido e está ligado ao novo tipo de vendedor, completamente digital e baseado em IA, a partir de ferramentas de assistentes virtuais (ChatGPT e companhia). A cobertura é multimídia. Pelo WhatsApp (basta enviar mensagem para 51 99692 2573 para cadastrar e começar a receber), a coluna vai enviar aos leitores as notícias de cada dia.



Coluna de segunda

A coluna segue direto de Nova York, com o começo da NRF 2026.

No Ponto

▶▶ O **Di Paolo** abriu a 21ª unidade, desta vez em Torres, de frente para o Mampituba e avisou: vai ficar o ano todo, não apenas na temporada. São 900 metros quadrados, dois andares e capacidade para 260 clientes. O projeto é parceria com um empresário local, que investiu R\$ 6 milhões, entre construção e ambientação, e abriu 36 vagas de trabalho. A marca chegou a 21 restaurantes em cinco estados. Em 2026, a rede chegará a Brasília.

▶▶ A **CDL Porto Alegre** promove o pós-NRF 2026 em 5 de fevereiro, às 18h30min, no Teatro CIEE-RS Barrisul, na Capital. Os palestrantes serão o diretor de Inovação e Negócios na Linx Stone Co, Guga Schifino, e o coordenador estadual de varejo do Sebrae-RS, Fabiano Zortéa. Informações pelo cdlpoa.com.br.

▶▶ O **SindilojasPOA** lança em 27 de janeiro a Feira Brasileira do Varejo (FBV) 2026, marcada para 20 a 22 de maio. Vai ser no Farol Santander, no Centro Histórico.



DI PAOLO/DIVULGAÇÃO/JC



Comece 2026 preparado.



Associe-se ao Sindilojas POA e tenha benefícios gratuitos, networking e apoio estratégico para crescer.



Acesse o QR CODE e seja um associado agora.



Sindicato do Sistema Comércio

economia

Ranking das 10 principais cidades do RS é impactado por mudanças no PIB

Enquanto Capital ampliou liderança, Gravataí e Santa Cruz do Sul subiram de posição

/ CONJUNTURA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

As economias municipais de maior peso no Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul passaram por transformações relevantes entre 2022 e 2023. Enquanto a dinâmica econômica gaúcha foi afetada por eventos climáticos que levaram o Estado a perder participação no PIB nacional, os 10 municípios que mais contribuem para a economia estadual sentiram os efei-

tos – positivos ou negativos – de outros fatores estruturais. Esse movimento ficou evidenciado nos dados do PIB municipal, divulgados no início de dezembro de 2025 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os indicadores mostram quedas expressivas em cidades fortemente dependentes da indústria petrolífera, ao mesmo tempo em que apontam avanços impulsionados pela indústria de transformação e por segmentos específicos do setor produtivo. Porto Alegre, a capital, conforme o esperado, permaneceu na pri-



BRASKEM / DIVULGAÇÃO/JC

Polo Petroquímico fez a cidade de Triunfo, que era 5ª maior economia gaúcha em 2021, deixar o ranking

meira posição, que já ocupava em 2021, mas ampliou em dois pontos percentuais sua participação no PIB estadual, impulsionada pelo comércio, especialmente no setor atacadista.

“Em 2023, teve muito cres-

cimento do comércio atacadista (no Rio Grande do Sul), que está concentrado nos municípios maiores, e essas cidades acabaram ganhando mais (no PIB). O comércio varejista, que também cresceu, é mais descon-

centrado, então, não é o caso (das grandes cidades como Porto Alegre)”, destacou o pesquisador do Departamento de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul (DEE-RS), Vinícius Fantinel.

As 10 cidades gaúchas com maior participação no PIB do RS em 2023

| | Cidade | PIB em 2023 (em R\$) | Participação no PIB estadual |
|----|-------------------|----------------------|------------------------------|
| 1 | Porto Alegre | 104.743.272.125 | 16,11% |
| 2 | Caxias do Sul | 37.860.601.686 | 5,82% |
| 3 | Canoas | 29.166.696.701 | 4,48% |
| 4 | Gravataí | 15.545.558.074 | 2,39% |
| 5 | Rio Grande | 14.106.680.075 | 2,16% |
| 6 | Passo Fundo | 14.069.539.725 | 2,16% |
| 7 | Santa Cruz do Sul | 13.396.617.903 | 2,06% |
| 8 | Pelotas | 12.480.919.075 | 1,91% |
| 9 | Novo Hamburgo | 11.936.582.053 | 1,83% |
| 10 | São Leopoldo | 11.740.912.547 | 1,80% |

O ranking das 10 maiores economias do Estado entre 2021 e 2023

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|----|---------------|-------------------|-------------------|
| 1 | Porto Alegre | Porto Alegre | Porto Alegre |
| 2 | Caxias do Sul | Caxias do Sul | Caxias do Sul |
| 3 | Canoas | Canoas | Canoas |
| 4 | Rio Grande | Passo Fundo | Gravataí |
| 5 | Triunfo | Rio Grande | Rio Grande |
| 6 | Passo Fundo | Gravataí | Passo Fundo |
| 7 | São Leopoldo | Pelotas | Santa Cruz do Sul |
| 8 | Pelotas | Santa Cruz do Sul | Pelotas |
| 9 | Gravataí | São Leopoldo | Novo Hamburgo |
| 10 | Novo Hamburgo | Novo Hamburgo | São Leopoldo |

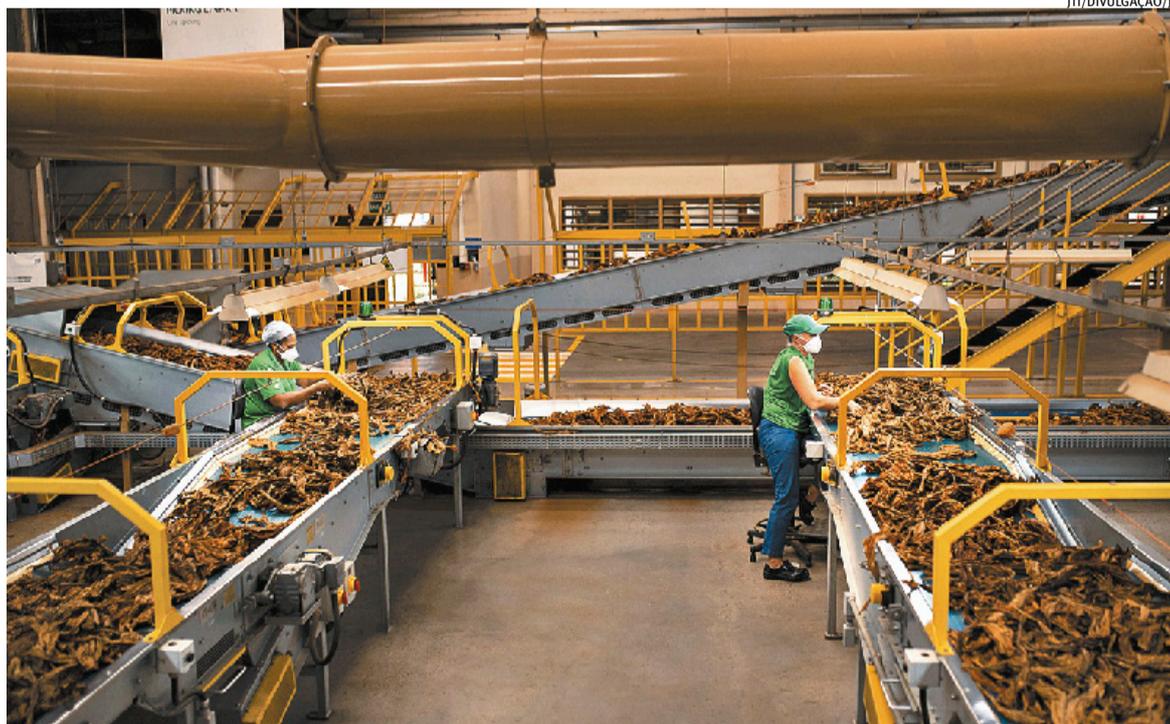
Santa Cruz do Sul cresceu com beneficiamento do tabaco

Com a queda de Triunfo no ranking, sua lacuna foi preenchida por Santa Cruz do Sul. Entre os 27 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes), 9 conseguiram crescer sua participação no PIB estadual. Entre eles, está o Vale do Rio Pardo, o principal produtor de tabaco do Estado. E o acréscimo foi puxado jus-

tamente na sua principal cidade. “Como é uma cidade polo na região, Santa Cruz do Sul acaba atraindo bastante a questão de serviços. O comércio, tanto o atacadista quanto o varejista, e a indústria são bem desenvolvidos lá. E o destaque foi o beneficiamento do tabaco, que em alguns anos cai e em outros sobe, e em

2023 teve um crescimento significativo”, avalia Fantinel.

A cidade, que nem estava entre as 10 maiores economias em 2021, foi conquistando protagonismo. Em 2022, ingressou no ranking, já na oitava posição. Em 2023, ampliou ainda mais sua participação, subindo para o sétimo lugar.



ITI/DIVULGAÇÃO/JC

Indústria fumageira teve crescimento em 2023 e fez economia de cidades do Vale do Rio Pardo crescer

economia

General Motors lidera na economia do município de Gravataí

Quem também cresceu foi a vizinha Gravataí, devido a incrementos na produção da General Motors (GM) observados em 2022 e 2023. A indústria, sozinha, corresponde a cerca de 40% do PIB do município. E, com isso, foi possível para a cidade saltar da nona posição entre as que mais contribuem com a economia estadual, ocupada em 2021, para a sexta, em 2022, e, finalmente, se tornar o quarto maior PIB gaúcho, em 2023.

O desempenho não deve se repetir em 2024 e 2025, conforme explica Fantinel. “Houve paralisações (na GM) em 2024 e 2025. Com isso, a produção diminuiu. Está tendo menos demanda por automóveis e, como vende menos, a produção também vai diminuir para se ajustar a esse comércio. Dessa forma, afeta a indústria e a cidade tende a perder participação (no PIB) e, inclusive, a perder

posições (no ranking das maiores economias)”.

Enquanto 2023 foi o ano recorde da produção da General Motors na sua planta da Região Metropolitana, 2024 e 2025 foram anos críticos da indústria. Afinal, o mercado automobilístico desaquecido levou a empresa a parar sua produção e fazer layoffs, suspendendo temporariamente o contrato de seus funcionários. Conforme matéria do Jornal do Comércio publicada em 27 de novembro, até aquele momento o valor adicionado fiscal (VAF) da empresa em 2025 alcançava R\$ 1,5 bilhão, valor bastante inferior aos R\$ 4 bilhões de 2023.

Em 2026, está previsto o lançamento de um novo veículo pela indústria: o Sonic, um SUV híbrido compacto derivado do Ônix. Entretanto, o desempenho de vendas da novidade dependerá



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Demanda baixa por automóveis levou a montadora a parar a produção temporariamente em 2024 e 2025

da demanda do mercado, sendo incerto que seu lançamento possa fazer com que a GM retome o mesmo patamar dos anos anteriores às paralisações.

O DEE-RS tem boas perspectivas para 2026, conforme pontuou

o diretor adjunto da instituição, Pedro Zuanazzi, durante a divulgação do PIB gaúcho referente ao terceiro trimestre de 2025: “O problema é que os veículos fabricados no Estado tendem a não ser os mais aceitos pelos consumidores,

digamos assim. Para o ano que vem, está programado para uma fábrica daqui fazer um SUV, que é algo que as pessoas estão comprando. Então, há uma expectativa, pelo menos de curto prazo, que esse setor melhore”, avaliou.

Dependentes do petróleo perderam participação no PIB

TÂNIA MEINERZ/JC



Refinaria Alberto Pasqualini, em Canoas, realizou a maior parada técnica da sua história em 2023

Nacionalmente, uma das principais questões constatadas pelo IBGE no PIB dos municípios foi a queda na participação de cidades ligadas à extração de petróleo em 2023. É o caso de Maricá (RJ), com queda de 0,3 ponto percentual, seguido por Niterói (RJ) e Saquarema (RJ), com -0,2 ponto percentual, cada. Ilhabela (SP) e Campos dos Goytacazes (RJ) completam a lista, ambos com -0,1 ponto percentual.

O recuo no desempenho desses municípios foi puxado por uma redução nos preços do barril de petróleo, que chegou a cair 10% do valor observado em 2022, fechando o ano com os níveis mais baixos desde 2020. Por trás disso, estava uma demanda mais fraca da

China pelo combustível e um aumento dos estoques globais.

No Rio Grande do Sul, o impacto foi sentido não pela extração, mas pelo beneficiamento do petróleo. Triunfo, que em 2021 era a quinta maior economia gaúcha, despencou já em 2022 e deixou de estar entre os 10 maiores PIBs do Estado, devido à dependência econômica no Polo Petroquímico que opera na cidade.

O recuo no desempenho desses municípios foi puxado por uma redução nos preços do barril de petróleo, que chegou a cair

10%

Enquanto isso, Canoas, embora tenha mantido sua posição como terceira maior economia gaúcha, foi a cidade que mais perdeu participação no PIB do Rio Grande do Sul de 2022 para 2023. A queda de 0,3 ponto percentual foi influenciada pelas baixas na Refinaria Alberto Pasqualini, da Petrobras, que teve a maior parada técnica da história.

“Foi basicamente a questão da queda na produção do refino dos derivados de petróleo. Foi o setor que teve a maior perda (econômica). Apesar de o município ter serviços bem desenvolvidos, com comércio e outras indústrias, o refino acaba pesando bastante”, avalia Fantinel.

Rio Grande manteve estabilidade graças à indústria química

O Polo Naval de Rio Grande foi um forte impulsionador do PIB do município entre 2000 e 2013, conforme estudo publicado em setembro de 2016 pela extinta Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE-RS), hoje DEE-RS. Entretanto, os investimentos públicos no setor caíram nos anos seguintes. E, com isso, a cidade foi economicamente afetada.

Em 2023, o cenário era de uma atividade industrial bastante reduzida, sem a construção de grandes navios em plena operação. Afinal, o setor enfrentava um período de estagnação devido ao cancelamento de contratos e à queda de encomendas. Agora, a retomada é esperada para ocorrer ao longo de 2026, com a construção de cinco navios gaséis.

Mesmo assim, a economia da cidade se manteve estável no ano, devido à indústria química, conforme destaca Fantinel. Foi neste momento que duas importantes indústrias do setor tiveram expansão na cidade: a Refinaria Riograndense (antiga Refinaria Ipiranga) e a Yara Fertilizantes. No caso da Yara, a conclusão de um ciclo de investimentos de R\$ 2 bilhões no Porto-Indústria permitiu a ampliação da capacidade plena de 1,4 milhão de toneladas por ano, para 2,2 milhões. As obras foram finalizadas em abril de 2023. Enquanto isso, a Refinaria Riograndense iniciava testes para tornar sua planta a primeira biorrefinaria do mundo. Nesse processo, passou a realizar processamento de carga 100% renovável, com aporte da Petrobras até 2029 de R\$ 1,5 bilhão.

PETROBRAS/DIVULGAÇÃO/JC



Refinaria Riograndense iniciou em 2023 testes para se tornar biorrefinaria

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

A cada imóvel um número

O Brasil está prestes a implementar a maior reorganização cadastral de sua história. A partir de 2026, todos os imóveis do país, urbanos ou rurais, receberão um número único nacional, equivalente a um “CPF do imóvel”. A novidade integra o novo Cadastro Imobiliário Brasileiro (CIB), criado pela Instrução Normativa nº 2.275/2025, e inaugura uma era de cruzamento automático de dados, transparência e revisão de valores que deve impactar diretamente impostos como IPTU, ITBI e ITR. O sistema imobiliário brasileiro sempre conviveu com uma realidade fragmentada: um imóvel com cinco versões oficiais diferentes, uma na prefeitura, outra no cartório, outra no INCRA, outra na Receita e outra no mercado.

Tarifaço atingiu os gaúchos

O principal empregador do setor calçadista no Brasil também foi o estado mais atingido pelo tarifaço dos Estados Unidos. O Rio Grande do Sul perdeu 1,53 mil empregos somente em novembro, encerrando os 11 meses de 2025 com saldo negativo de 1,8 mil postos. Com os números, as fábricas gaúchas encerraram novembro com estoque de 79,1 mil empregos na atividade, 5,5% menos do que no mesmo período do ano passado, de acordo com dados elaborados pela Abicalçados.

Aplicação da IA na climatização

A aplicação da Inteligência Artificial (IA) na climatização de edifícios está redefinindo a forma como o consumo de energia e o conforto térmico são gerenciados. De acordo com a Agência Internacional de Energia (IEA), tecnologias de automação e controle inteligente podem reduzir entre 8% e 20% o gasto energético em sistemas de aquecimento, ventilação e ar-condicionado (HVAC). Em alguns casos, a economia chega a 16%, segundo estudos de eficiência energética em edifícios corporativos.

33ª edição do Inspiramais

O principal salão lançador de materiais para as indústrias de calçados ocorre entre os dias 27 e 28 de janeiro, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre. A 33ª edição do Inspiramais contará com 150 empresas expositoras e uma programação que une negócios e informações sobre moda, design, sustentabilidade, Inteligência Artificial e seus impactos no setor.

Azul leva 70 mil pets de avião

A Azul, maior companhia aérea do Brasil em número de cidades atendidas e de rotas domésticas diretas, fez um levantamento sobre o transporte de animais de estimação, cães e gatos, em seus voos, em todo o ano de 2025. De janeiro a dezembro, foram transportados 70,2 mil animais de estimação em cabines das aeronaves da Companhia. Viracopos foi o que mais embarcou.

Girassóis na Don Giovanni

Os girassóis começaram a florescer em Pinto Bandeira, na Serra Gaúcha, anunciando um dos momentos mais simbólicos do calendário vitivinícola na Don Giovanni com a vindima. Momento em que muitos turistas também visitam o espaço para garantir belas fotos. Momento igualmente celebrado no restaurante Nature no dia 24 de janeiro de 2026, quando a Don Giovanni realiza a 4ª edição da Festa das Safras. Mais informações pelas redes da DG.

Consultoria trabalhista preventiva

Após triplicar a demanda por consultoria trabalhista preventiva em setores como metalmeccânico, agronegócio e tecnologia, a advogada Juliana Krebs Aguiar inicia 2026 crescendo com o escritório próprio, que completará dois anos. Já estão agendados os próximos treinamentos para implantar Manual de Integração e Código de Ética e Conduta, que apoiam empresas na redução de passivos e no fortalecimento da governança. E seguirá conciliando a advocacia com a docência na Ulbra.

Jobim investiu R\$ 60 milhões em 2025 e foca em complexo

Construtora deve repetir neste ano o mesmo valor em aportes



Gabriel Margonar, de Santa Maria
gabrielm@jcrs.com.br

Quem passa pela Rua do Acampamento, em Santa Maria, tem percebido que algo mudou na paisagem. À frente do empreendimento Cristo Rei, inaugurado em outubro de 2025, a imagem de Jesus Cristo, com sete metros de altura, passou a integrar o cotidiano do Centro da cidade. A escultura, instalada na véspera de Natal, resume o ano vivido pela Construtora Jobim: menos expansão territorial, mais consolidação - e projetos que dialogam diretamente com a cidade de Santa Maria.

Fundada em 1994, com a primeira obra entregue em 1995, a empresa encerra 2025 mantendo estabilidade no faturamento e com entregas relevantes, sobretudo no eixo central. “Foi um ano muito positivo, marcado por estabilidade, manutenção do faturamento e consolidação da nossa presença em Santa Maria e região”, afirma o fundador e proprietário, Gustavo Jobim.

Ao longo do ano, a construtora investiu cerca de R\$ 60 milhões, todos direcionados para obras - sem aquisição de novos terrenos. A maior parte dos recursos foi concentrada no setor



Amaivos ganha força como o maior empreendimento da empresa

office e comercial do Cristo Rei, empreendimento que já começa a ganhar tração para locação, seguindo um ritmo considerado natural pela empresa.

Além do Cristo Rei, 2025 foi marcado pelo avanço de dois residenciais que fazem parte do cotidiano urbano da cidade. O Marcelino Pão e Vinho, na rua Floriano Peixoto, e o Maria Com Amor, na avenida Rio Branco, entram na reta final e têm entrega prevista para o primeiro semestre de 2026. Ambos reforçam a presença da Jobim em áreas tradicionais de Santa Maria, com projetos que dialogam com o adensamento e a reocupação do Centro.

Se 2025 foi de consolidação, o ano também marcou um ponto de virada para a construtora. O lançamento do Amaivos Pai & Filho, considerado o maior empreendimento da história da empresa, elevou o patamar dos projetos.

Com Valor Geral de Vendas (VGV) estimado em R\$ 600 milhões, o complexo aposta no conceito de “bairro vertical”: são mais de mil apartamentos distribuídos em torres com mais de 100 metros de altura, shopping, supermercado, mais de 100 lojas, ampla área de lazer e uma piscina semiolímpica de 25 metros. Ao todo, o projeto soma 95 mil metros quadrados de área construída.

Em 2026, o foco será claro e não deve haver novos lançamentos. A estratégia da empresa é concentrar energia e capital em três frentes: a entrega do Marcelino, prevista para abril; a conclusão do Maria Com Amor logo na sequência; e o avanço do Amaivos, que já está na fase de fundações. O volume de investimentos deve se manter no mesmo patamar de 2025, com cerca de R\$ 60 milhões reinvestidos diretamente nas obras.

Empresa mantém estratégia em Santa Maria

Para Gustavo Jobim, a escolha por um crescimento mais conservador está diretamente ligada ao conhecimento do mercado local. Santa Maria, segundo ele, segue sendo estratégica por atrair moradores de toda a Região Central do RS, concentrar serviços, comércio forte, shopping, cinema e uma dinâmica urbana própria. “Atuamos aqui há mais de 30 anos. Conhecemos profundamente esse mercado”, resume.

Essa relação próxima com a cidade também aparece na identidade dos empreendimentos. Desde 2014, a construtora usa esculturas religiosas em alguns projetos, como expressão artística e simbólica, não apenas como elemen-

to comercial. Além do Cristo Rei, a proposta já esteve presente em empreendimentos como o São Pio e o Espírito Santo, sempre com forte apelo cultural.

No canteiro de obras, a empresa aposta em inovação construtiva. Desde 2012, utiliza um sistema de formas importado da Espanha, que reduz o uso de madeira, acelera a execução e permite reaproveitamento, com ganhos de eficiência e sustentabilidade. Atualmente, a Jobim mantém cerca de 140 funcionários diretos, além de dezenas de indiretos e terceirizados, com impacto relevante em áreas como arquitetura, design e serviços.

Ao olhar para trás, o pico de faturamento ficou em 2023, quan-

to a empresa alcançou R\$ 82 milhões, impulsionada pela conclusão de grandes obras, como o De Marias, em Gramado. Desde então, a estratégia passou a ser de crescimento mais equilibrado. “Fazemos o ciclo completo - projeto, construção e venda. Isso garante controle, qualidade e empreendimentos sólidos”, afirma Jobim.

Ficha Técnica

- Investimento: R\$ 120 milhões
- Estágio: R\$ 60 milhões (realizado) e R\$ 60 milhões (anunciado)
- Empresa: Construtora Jobim
- Cidade: Santa Maria
- Área: Construção civil



ANUÁRIO DE INVESTIMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL

PAINELISTAS

MOHAMED PARRINI MUTLAQ

CEO - HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

RONALDO ALOISE JÚNIOR

CEO - TEELECOM SEMICONDUTORES

28/01



Horário - 09:00



Local: CIEE-RS Porto Alegre

A principal *análise econômica* sobre investimentos públicos e privados no Rio Grande do Sul, com detalhamento de valores dos *principais empreendimentos* anunciados ou realizados no Estado ao longo do ano.



ESCANEIE O QR Code

PARA SE INSCREVER NO EVENTO

REALIZAÇÃO:

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

PATROCÍNIO:



APOIO:





Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Euforia com IA pode se tornar decepção, alerta Gartner

Até 2029, apenas 5% das montadoras manterão um forte crescimento nos investimentos em Inteligência Artificial (IA), uma queda em relação aos mais de 95% atuais, prevê o Gartner, empresa de insights de negócios e tecnologia.

“O setor automotivo está passando por um período de euforia em relação à IA, em que muitas empresas querem alcançar um valor disruptivo antes mesmo de construir bases sólidas de Inteligência Artificial”, diz Pedro Pacheco, vice-presidente analista do Gartner. “Essa euforia acabará se transformando em decepção, pois essas organizações não serão capazes de atingir as metas

ambiciosas que estabeleceram para a IA.”

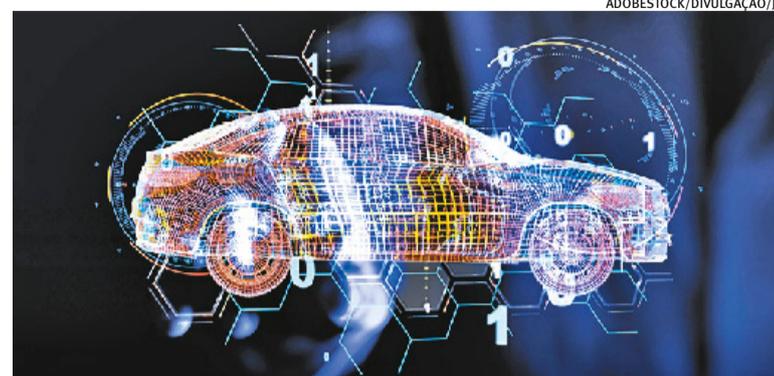
O Gartner prevê que apenas algumas empresas automotivas manterão iniciativas de IA ambiciosas após os próximos cinco anos. As organizações com bases sólidas de software, liderança com conhecimento tecnológico e um foco consistente de longo prazo em Inteligência Artificial se destacarão das demais, criando uma divisão competitiva em IA.

“Software e dados são os pilares da Inteligência Artificial”, diz Pacheco. “As empresas com maturidade avançada nessas áreas têm uma vantagem natural. Além disso, as empresas au-

tomotivas lideradas por executivos com forte conhecimento em tecnologia são mais propensas a tornar a IA seu principal foco, em vez de se aterem às prioridades tradicionais de uma companhia do setor”, reforça.

A indústria automotiva também está caminhando para uma eficiência operacional radical. À medida que as montadoras integram rapidamente a robótica avançada em suas linhas de montagem, o Gartner prevê que, até 2030, pelo menos uma montadora alcançará a montagem totalmente automatizada de veículos, marcando uma mudança histórica no setor automotivo.

“A corrida para a automa-



Negócios com maturidade avançadas têm uma vantagem natural

ção total está se acelerando, com quase metade das principais montadoras do mundo (12 de 25) já testando robótica avançada em suas fábricas”, diz Marco Sandrone, vice-presidente Analista do Gartner. “A montagem automatizada de veículos ajuda as montadoras a reduzirem custos de mão de obra, melhorarem a qualidade e encurtarem os tempos de ciclo de produção. Para os consumidores, isso sig-

nifica veículos melhores a preços potencialmente mais baixos”, acrescenta.

Embora isso possa reduzir a necessidade direta de mão de obra humana na montagem de veículos, novas funções na supervisão de IA, manutenção de robótica e desenvolvimento de software podem compensar as perdas se os programas de requalificação forem priorizados.

Nvidia apresenta modelos abertos de Inteligência Artificial para veículos autônomos

A Nvidia anunciou esta semana a família Nvidia Alpamayo de modelos abertos de IA, ferramen-

tas de simulação e conjuntos de dados, desenvolvidos para acelerar a próxima era do desenvolvimento

de veículos autônomos (AVs) seguros e baseados em raciocínio.

Os veículos autônomos precisam operar com segurança em uma enorme variedade de condições de condução. Cenários raros e complexos, frequentemente chamados de long tail (cauda longa), continuam sendo alguns dos desafios mais difíceis para que sistemas autônomos dominem com segurança.

As arquiteturas tradicionais de AV separam percepção e planejamento, o que pode limitar a escalabilidade quando surgem situações novas ou incomuns.

A família Alpamayo introduz modelos VLA (vision language action) baseados em raciocínio com chain-of-thought (cadeia de

raciocínio), que levam um pensamento semelhante ao humano à tomada de decisão dos veículos autônomos.

Esses sistemas conseguem analisar cenários novos ou raros passo a passo, aprimorando a capacidade de condução e a explicabilidade - fator crítico para escalar confiança e segurança em veículos inteligentes - e são sustentados pelo sistema de segurança Nvidia Halos.

“O momento ChatGPT da IA física chegou quando as máquinas começam a compreender, raciocinar e agir no mundo real”, afirma Jensen Huang, fundador e CEO da NVIDIA. “Os robotáxis estão entre os primeiros a se beneficiar. O Alpamayo leva o raciocínio aos veí-

culos autônomos, permitindo que eles analisem cenários raros, dirijam com segurança em ambientes complexos e expliquem suas decisões de condução, a base para uma autonomia segura e escalável”, aponta.

O Alpamayo integra três pilares fundamentais: modelos abertos, estruturas de simulação e conjuntos de dados, em um ecossistema aberto, sobre o qual qualquer desenvolvedor automotivo ou equipe de pesquisa pode construir.

Em vez de rodarem diretamente no veículo, os modelos Alpamayo atuam como grandes modelos “professores”, que os desenvolvedores podem ajustar e destilar para servir de base às pilhas completas de AV.



Sistemas conseguem analisar cenários e aprimorar capacidade de condução

Loggi anuncia Viviane Sales como nova CEO

A Loggi, empresa brasileira especializada em entregas, anunciou Viviane Sales como nova CEO. A executiva, que até então era vice-presidente de Clientes e Receitas da empresa, sucede Thibaud Lecuyer, que atuou na liderança da empresa ao longo dos últimos seis anos como CFO e CEO. Nos últimos dois anos, Viviane esteve diretamente envolvida na evolução da operação nacional, no fortalecimento do portfólio de clientes, com destaque para o desenvolvimento do mercado de pequenas

e médias empresas (PMEs), e no avanço de iniciativas-chave de eficiência, inovação e expansão de mercado.

Viviane tem extensa atuação na gestão e liderança de empresas e startups de tecnologia, entre elas Credits, Twitter, BCG e Incode Technologies. Com MBA pela Kellogg School of Management - Northwestern University, tem habilitações em Marketing, Finanças e Gestão de Organizações e Bacharelado em Administração de Empresas pela FGV- EAESP.

“Hoje, a Loggi é referência em entregas e um dos principais operadores logísticos do país, contribuindo para cerca de 0,5% do PIB brasileiro. Conheço a operação, nossos clientes e o enorme potencial que temos de revolucionar o mercado no país”, comenta. A executiva diz que a Loggi opera hoje uma malha nacional atendendo mais de 22 mil clientes de pequenos a grandes e-commerce, em mais de 5 mil municípios. As soluções que vão desde uma rede capilarizada de LoggiPontos

para coleta até a integração com as principais plataformas do mercado, com serviços de entregas de primeiro ao último quilômetro. O foco seguirá sendo o desenvolvimento do mercado de PMEs e a inovação de soluções logísticas para aprimoramento e consolidação da operação nacional de forma eficiente. “O nosso objetivo é ser o principal player de entregas leves no País e ser a grande referência de logística para e-commerce, desde o pequeno empreendedor até o grande marketplace.



Executiva está há 6 anos na empresa



Assinaturas

| | | |
|--------------------|-----|----------|
| Mensal | R\$ | 109,90 |
| Trimestral à vista | R\$ | 269,73 |
| 1+2 | R\$ | 99,90 |
| Total Parcelado | R\$ | 299,70 |
| Semestral à vista | R\$ | 528,66 |
| 1+5 | R\$ | 97,90 |
| Total Parcelado | R\$ | 587,40 |
| Anual à vista | R\$ | 997,92 |
| 1+11 | R\$ | 92,40 |
| Total Parcelado | R\$ | 1.108,80 |

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

TCU analisa recurso do Banco Central sobre inspeção no Master

Corte avalia que a ação do ministro Jhonatan de Jesus foi alinhada à defesa de independência do órgão

/ INVESTIGAÇÃO

O Tribunal de Contas da União (TCU) confirmou o recebimento do recurso apresentado pelo Banco Central, que recorre de decisão do ministro relator do caso Banco Master, Jhonatan de Jesus, que determinou uma inspeção ao órgão regulador do mercado financeiro.

“Na atual fase, o relator está analisando os embargos de declaração opostos pelo BC. É preciso aguardar essa definição para vermos como o processo seguirá”, informou a assessoria técnica do TCU.

Nos embargos de declaração, a determinação por um único juiz é questionada pelo Banco Central sob o argumento de que a

decisão deveria partir de um processo de deliberação colegiada.

Um comunicado publicado nos canais de comunicação do TCU na terça-feira, reforça o papel de controle da Corte sobre processos decisórios da administração pública federal, previsto na Constituição Federal.

A nota “reafirma que o Banco Central do Brasil, embora dotado de autonomia técnica e decisória, integra a administração pública federal e, como tal, submete-se ao sistema constitucional de controle externo”.

De acordo com o informativo, a ação do TCU não é nova, nem excepcional, e está alinhada com a defesa de independência do órgão regulador.

“Não fragiliza a autoridade



SAULO CRUZ/TCU/DIVULGAÇÃO/JC

Tribunal diz que processo em curso não fragiliza a autoridade do BC

do Banco Central. Ao contrário: reforça a legitimidade institucional das decisões públicas, assegurando à sociedade que atos

de elevado impacto econômico e sistêmico foram praticados com observância estrita dos princípios constitucionais”, finaliza.

Novo salário-mínimo e isenção do IR injetarão R\$ 110 bi na economia

/ CONJUNTURA

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou ontem que o reajuste do salário-mínimo e a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil vão injetar R\$ 110 bilhões na economia em 2026.

Em entrevista ao programa Bom Dia, Ministro, do CanalGov, ele afirmou ainda acreditar que

seja possível aprovar o fim da escala de trabalho 6x1 em um ano eleitoral. O ministro já havia afirmado que o fim da escala 6x1 é uma prioridade do governo Lula em 2026 e que avaliava ser possível reduzir a jornada de trabalho das atuais 44 horas para 40 horas semanais, antes de iniciar uma diminuição gradativa até 36 horas.

O presidente Lula também disse que o País está pronto e a eco-

nomia está pronto para o fim da escala. Em relação ao IR, a nova tabela do imposto começou a valer em 1º de janeiro de 2026 e zera a cobrança do tributo para trabalhadores com renda mensal de até R\$ 5.000. A mudança decorre da lei sancionada pelo presidente em 26 de novembro.

Além de zerar o imposto para quem ganha até R\$ 5.000, a nova tabela reduz a carga tributária de

quem recebe entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350 por mês. Acima desse valor, seguem válidas as alíquotas progressivas atuais, que vão de 7,5% a 27,5%. A mudança pode representar uma redução de até R\$ 312,89 no imposto mensal.

No calendário de mudanças do começo do ano, também está o novo valor do salário mínimo, de R\$ 1.621, em vigor desde o início de janeiro (1º). O reajuste é de 6,79%.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

| | | |
|-------|-----------|---|
| 14/01 | IRRF | Rendimentos de Capital - Fundos de Investimento, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/01/2026) |
| 14/01 | IRRF | Rendimentos de Capital - Day-Trade - Operações em Bolsas, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/01/2026) |
| 14/01 | IOF | Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/01/2026) |
| 14/01 | IOF | Seguros, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/01/2026) |
| 15/01 | PIS/Pasep | Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/12/2025) |
| 15/01 | CPSS | Servidor Civil Ativo, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/01/2026) |

@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br

economia

Índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

| | Ago | Set | Out | Nov | Ano | Acumulado 12 meses |
|----------------|------------|------------|------------|-----------------------------|-------|--------------------|
| IGP-M (FGV) | 0,36 | 0,42 | -0,36 | 0,27 | -1,03 | -0,11 |
| IPA-M (FGV) | 0,43 | 0,49 | -0,59 | 0,27 | -3,23 | -2,06 |
| IPC-BR-M (FGV) | -0,07 | 0,25 | 0,16 | 0,25 | 3,83 | 3,95 |
| INCC-M (FGV) | 0,70 | 0,21 | 0,21 | 0,28 | 5,88 | 6,41 |
| IGP-DI (FGV) | 0,20 | 0,36 | -0,03 | 0,01 | -1,30 | -0,44 |
| IPA-DI (FGV) | 0,35 | 0,30 | -0,13 | -0,11 | -3,84 | -2,60 |
| IPA-Ind. (FGV) | -0,06 | -0,25 | -0,68 | -0,18 | -2,95 | -1,73 |
| IPA-Agro (FGV) | 1,53 | 11,85 | 0,07 | 0,08 | -5,54 | -4,95 |
| IGP-10 (FGV) | 0,16 | 0,21 | 0,08 | 0,18 | -0,80 | 0,34 |
| INPC (IBGE) | -0,21 | 0,52 | 0,03 | 0,03 | 4,18 | 3,68 |
| IPCA (IBGE) | -0,11 | 0,48 | 0,09 | 0,18 | 4,46 | 3,92 |
| IPC (IEPE) | 0,28 | 0,79 | 0,42 | 0,04 | 5,13 | 5,86 |
| | Jul | Ago | Set | Acumulado trimestral | | |
| IPCA-E (IBGE) | 0,33 | -0,14 | 0,48 | 0,67 | | |

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ NOVEMBRO/2025) ÍNDICES EDITADOS EM 08/12/2025

INDEXADORES

| | Out 2025 | Nov 2025 | Dez 2025 |
|---|-----------|-----------|-----------|
| Valor de alçada (R\$) | 14.087,50 | 14.147,50 | 14.152,50 |
| URC R\$ | 56,35 | 56,59 | 56,61 |
| UPF-RS (R\$)/anual | 27,1300 | 27,1300 | 27,1300 |
| FGTS (3%) | 0.004212 | 0.004228 | - |
| UIF-RS | 36,91 | 37,09 | 37,12 |
| UFM (Unidade financeira de Porto Alegre)/anual(R\$) | 5,771 | | |

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

| Ano | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2026* | 4,06 |
| 2025* | 4,31 |
| 2024 | 4,89 |
| 2023 | 4,46 |
| 2022 | 5,62 |

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 12/12/2025*

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|----------|---------------|---------------|-----------|-----------|-----------|----------------|
| Nov/2025 | - | - | - | - | - | - |
| Dez/2025 | - | - | - | - | - | - |
| Jan/2026 | 768.523 | 303.765 | 5.500,000 | 5.439,556 | 5.432,000 | 82.617.336.750 |
| Fev/2026 | 3.635 | - | - | - | - | - |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) * Dados atualizadas até o momento. FONTE: B3

JUROS FUTURO 12/12/2025*

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|----------|---------------|---------------|--------|-------|--------|----------------|
| Jan/2026 | 5.685.932 | 139.554 | 14,91 | 14,90 | 14,91 | 13.848.101.705 |
| Fev/2026 | 532.980 | 74.995 | 14,90 | 14,90 | 14,90 | 7.356.220.529 |
| Mar/2026 | 464.635 | 115.266 | 14,86 | 14,86 | 14,86 | 11.195.649.160 |
| Abr/2026 | 2.106.284 | 236.629 | 14,82 | 14,80 | 14,80 | 22.710.574.437 |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) * Dados atualizadas até o momento. FONTE: B3

PETRÓLEO

| Tipo | Em US\$ |
|---------------------|---------|
| Brent/Londres/Mar | 59,96 |
| WTI/Nova Iorque/Fev | 55,99 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

| Dia | Comercial | | Variação |
|-------|-----------|--------|----------|
| | Compra | Venda | |
| 07/01 | 5,3860 | 5,3870 | +0,13% |
| 06/01 | 5,3795 | 5,3800 | -0,47% |
| 05/01 | 5,4050 | 5,4055 | -0,37% |
| 02/01 | 5,4246 | 5,4256 | -1,16% |
| 30/12 | 5,4880 | 5,4890 | -1,43% |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

| | Compra | Venda |
|-------------------|--------|--------|
| Dólar (EUA) | 5,5100 | 5,6030 |
| Dólar Australiano | 3,1000 | 3,9000 |
| Dólar Canadense | 3,4000 | 4,2000 |
| Euro | 6,4500 | 6,5510 |
| Franco Suíço | 5,5000 | 7,2000 |
| Libra Esterlina | 6,6000 | 7,7500 |
| Peso Argentino | 0,0030 | 0,0070 |
| Peso Uruguaio | 0,1000 | 0,1700 |
| Yene Japonês | 0,0320 | 0,0450 |
| Yuan Chinês | 0,3500 | 0,9500 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRÍPTOMOEDA

| 07/01 (18h) | Valor |
|-------------|----------------|
| Bitcoin | R\$ 491.362,00 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO BC

| 07/01/2026 - Valor de venda | | |
|-----------------------------|----------|---------|
| | Em R\$ | Em US\$ |
| Real | 1,00 | 5,388 |
| Dólar (EUA) | 5,388 | 1 |
| Euro | 6,2991 | 1,1691 |
| Yene (Japão) | 5,388 | 156,69 |
| Libra Esterlina (UK) | 7,2641 | 1,3482 |
| Peso Argentino | 0,003664 | 1471 |

OURO

| Dia | B3 grama | Nova York onça-troy (31,1035g) |
|-------|----------|--------------------------------|
| 07/01 | 343,000 | 4.462,50 |
| 06/01 | 343,000 | 4.496,10 |
| 05/01 | 343,000 | 4.451,50 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

| | Exportação | Importação | Saldo |
|-----|------------|------------|-------|
| Dez | 31,037 | 21,404 | 9,633 |
| Nov | 28,514 | 22,673 | 5,841 |
| Out | 31,975 | 25,010 | 6,964 |
| Set | 30,530 | 27,541 | 2,989 |
| Ago | 29,861 | 23,727 | 6,133 |

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

| Ano | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2026* | 1,80 |
| 2025* | 2,26 |
| 2024 | 3,49 |
| 2023 | 2,92 |
| 2022 | 3,03 |

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

| Liquidez Internacional | |
|------------------------|--------------|
| Data | US\$ bilhões |
| 06/01 | 359.102 |
| 05/01 | 358.991 |
| 02/01 | 358.153 |
| 31/12 | 358.234 |
| 30/12 | 358.664 |
| 29/12 | 360.494 |

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - DEZEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

| Projetos | Padrão de acabamento | Projetos padrões | R\$/m² | Mensal | Variação (%) No ano | 12 meses |
|-----------------------------------|----------------------|------------------|----------|--------|---------------------|----------|
| Residenciais | | | | | | |
| R - 1 (Residência Unifamiliar) | Baixo | R 1-B | 2.418,22 | -0,20 | 3,62 | 3,62 |
| | Normal | R 1-N | 3.194,20 | 0,09 | 4,48 | 4,48 |
| | Alto | R 1-A | 4.279,74 | 0,29 | 4,06 | 4,06 |
| PP (Prédio Popular) | Baixo | PP 4-B | 2.298,59 | -0,11 | 4,07 | 4,07 |
| | Normal | PP 4-N | 3.122,49 | 0,03 | 4,24 | 4,24 |
| | Baixo | R 8-B | 2.182,96 | -0,13 | 3,70 | 3,70 |
| R - 8 (Residência Multifamiliar) | Normal | R 8-N | 2.719,07 | 0,08 | 4,05 | 4,05 |
| | Alto | R 8-A | 3.478,79 | 0,28 | 4,34 | 4,34 |
| | Normal | R 16-N | 2.662,84 | 0,13 | 4,14 | 4,14 |
| R - 16 (Residência Multifamiliar) | Alto | R 16-A | 3.552,23 | 0,07 | 4,29 | 4,29 |
| PIS (Projeto de Interesse Social) | | PIS | 1.762,93 | 0,05 | 5,09 | 5,09 |
| RPQ1 (Residência Popular) | | RP1Q | 2.494,66 | -0,06 | 4,72 | 4,72 |
| Comerciais | | | | | | |
| CAL- 8 (Comercial Andar Livres) | Normal | CAL 8-N | 3.512,36 | 0,11 | 4,34 | 4,34 |
| | Alto | CAL 8-A | 4.053,60 | 0,28 | 5,21 | 5,21 |
| CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas) | Normal | CSL 8-N | 2.709,26 | -0,01 | 4,03 | 4,03 |
| | Alto | CSL 8-A | 3.197,32 | 0,31 | 5,86 | 5,86 |
| CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas) | Normal | CSL 16-N | 3.650,49 | 0,02 | 4,10 | 4,10 |
| | Alto | CSL 16-A | 4.299,70 | 0,32 | 5,81 | 5,81 |
| GI (Galpão Industrial) | | GI | 1.340,30 | -0,12 | 2,98 | 2,98 |

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

| Indicador (%) | Ago./25 | Set./25 | Out./25 | Nov./25 | Dez./25 |
|---------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| IPC (IEPE) | 5,47 | 5,44 | 6,09 | 6,16 | 5,86 |
| INPC (IBGE) | 5,13 | 5,05 | 5,10 | 4,49 | 4,18 |
| IPC (FIPE/USP) | 5,07 | 4,92 | 5,41 | 4,86 | 3,85 |
| IGP-DI (FGV) | 2,91 | 3,00 | 2,31 | 0,73 | -0,44 |
| IGP-M (FGV) | 2,96 | 3,03 | 2,82 | 0,92 | -0,11 |
| IPCA (IBGE) | 5,23 | 5,13 | 5,17 | 4,68 | 4,46 |
| Média do INPC e do IGP-DI | 4,02 | 4,03 | 3,70 | 2,61 | 1,87 |

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

| | |
|--------------------|--------------|
| Nacional: | R\$ 1.621,00 |
| Rio Grande do Sul: | R\$ 1.789,04 |
| | R\$ 1.830,23 |
| | R\$ 1.871,75 |
| | R\$ 1.945,67 |
| | R\$ 2.267,21 |

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

| | |
|--|------------------------|
| Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04: | Benefício de R\$ 65,00 |
|--|------------------------|

IMPOSTO DE RENDA

| Base cálculo (R\$) | Alíquota (%) | Dedução (R\$) |
|--------------------------|--------------|---------------|
| Até 2.428,80 | 0 | 0 |
| De 2.428,81 até 2.826,65 | 7,5 | 182,16 |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15 | 394,16 |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,5 | 675,49 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5 | 908,73 |

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

| | DIEESE (R\$) | IEPE/UFGRS (R\$) |
|---------|--------------|------------------|
| 11/2025 | 789,77 | 1.049,26 |
| 10/2025 | 823,57 | 1.051,11 |
| 9/2025 | 811,44 | 1.056,29 |

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

| Salário contribuição (R\$) | Alíquota (%) |
|-----------------------------------|--------------|
| Até um salário mínimo (R\$ 1.518) | 7,5 |
| De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88 | 9 |
| De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83 | 12 |
| De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41 | 14 |

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 29/12/2025 a 02/01/2026

| Produto | Unidade | Mínimo (R\$) | Médio (R\$) | Máximo (R\$) |
|-----------------------------|------------|--------------|-------------|--------------|
| Arroz | saco 50 kg | 46,50 | 53,99 | 60,00 |
| Boi para abate | kg vivo | 8,00 | 10,65 | 12,00 |
| Cordeiro para abate | kg vivo | 11,35 | 12,71 | 15,00 |
| Feijão | saco 60 kg | 100,00 | 116,35 | 150,00 |
| Leite (valor liq. recebido) | litro | - | - | - |
| Milho | saco 60 kg | 58,00 | 62,18 | 72,00 |
| Soja | saco 60 kg | 123,00 | 127,09 | 134,00 |
| Suínos tipo carne | kg vivo | 5,75 | 6,43 | 6,70 |
| Trigo | saco 60 kg | 53,00 | 54,35 | 58,00 |
| Vaca para abate | kg vivo | 6,90 | 9,32 | 10,50 |

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

| Dia | 05/01 | 06/01 | 07/01 | 08/01 | 09/01 |
|--------------|----------|--------|---------|--------|--------|
| Rendimento % | 0,6650 | 0,6644 | 0,6711 | 0,6730 | 0,6730 |
| Mês | Dezembro | | Janeiro | | |
| Rendimento % | 0,5000 | | 0,5000 | | |

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

| Dia | 05/01 | 06/01 | 07/01 | 08/01 | 09/01 |
|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Rendimento % | 0,6650 | 0,6644 | 0,6711 | 0,6730 | 0,6730 |

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

economia

Ibovespa recua 1,03% e fecha aos 161,9 mil pontos

Após queda em 4 pregões, dólar sobe 0,13% em dia ruim para commodities

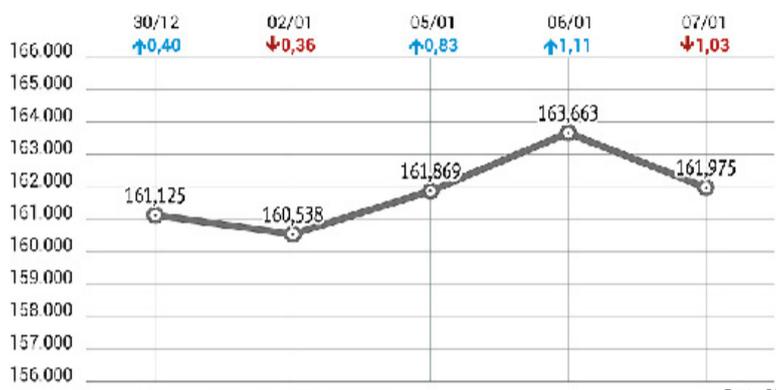
/ MERCADO DE CAPITAIS

Na medida em que se aproxima a agenda mais forte da semana, na sexta-feira, o Ibovespa dá dois passos atrás para acomodação, após ter encerrado o dia anterior na casa dos 163 mil pontos, o segundo maior nível de fechamento de que se tem registro na B3. Invertendo também o que se viu na terça-feira, operou no negativo desde a abertura, aos 163.660,52 pontos, e encerrou em baixa de 1,03%, aos 161.975,24 pontos, com giro financeiro a R\$ 24,9 bilhões. Na mínima do dia, buscou os 161.745,83 pontos. Na semana, ainda avança 0,89% e, no ano, 0,53%.

Por aqui, na mesma sexta-feira do payroll, será conhecido o IPCA de dezembro, destaque da agenda doméstica da semana.

Após quatro pregões consecutivos de queda, em que acumulou

Fechamento



Volume R\$ 24,920 bilhões

perdas de 3,39%, o dólar exibiu leve alta, mas se manteve abaixo de R\$ 5,40. Com máxima de R\$ 5,4010 e mínima de R\$ 5,3690, o dólar à vista encerrou o dia em alta de 0,13%, a R\$ 5,3870. Depois de subir 2,89% em dezembro, quando se aproximou de R\$ 5,60,

a moeda acumula queda de 1,86% neste início de janeiro.

Lá fora, o índice DXY - que mede o comportamento da moeda americana em relação a uma cesta de seis divisas fortes - operava em tímida elevação no fim da tarde, ao redor dos 99,680 pontos.

Brasil vê superávit comercial cair 8% em 2025, para US\$ 68 bilhões

/ COMÉRCIO EXTERIOR

A balança comercial brasileira fechou 2025 com superávit de US\$ 68,3 bilhões, valor 7,9% menor que o registrado em 2024. O resultado é observado após um ano marcado pelo tarifaço aplicado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

O valor de 2025 foi divulgado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Serviços (Mdic). Houve queda do saldo mesmo com uma expansão de 3,5% das exportações, que chegaram ao nível recorde de US\$ 348,7 bilhões.

O petróleo foi o produto mais exportado pelo Brasil em 2025 (com US\$ 44 bilhões em vendas), seguido por soja (US\$ 43 bilhões), minério de ferro (US\$ 26 bilhões), café (US\$ 15 bilhões) e carne bovina desossada e congelada (US\$ 14 bilhões).

O Mdic destacou que os setores com mais expansão na exportação brasileira do ano foram a agropecuária, com 7,1% (para US\$ 77,6 bilhões), e a indústria de transformação, com 3,8% (para

US\$ 188,7 bilhões). Já a indústria extrativa, que reúne a mineração e o petróleo, teve queda de 0,7% nos embarques (para US\$ 80,4 bilhões).

Dentre os principais produtos exportados, o Mdic destacou o forte crescimento da carne bovina, cujas vendas subiram 42,5% (para US\$ 16 bilhões); do café, que mostrou expansão de 21% (para US\$ 14,8 bilhões); e do ferro-gusa (usado em utensílios e componentes automotivos), que cresceu 7,9% (para US\$ 5,7 bilhões).

Entre os dez principais compradores do Brasil, os Estados Unidos foram os responsáveis pela maior queda na demanda por produtos brasileiros em 2025. O país administrado por Trump comprou 6,6% menos do Brasil do que no ano anterior.

O Mdic prevê que o saldo comercial termine o ano de 2026 com expansão, ficando entre US\$ 70 bilhões e US\$ 90 bilhões. A exportação ficaria entre US\$ 340 bilhões e US\$ 380 bilhões e a importação entre US\$ 270 bilhões e US\$ 290 bilhões.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|--|-----------|-----------|
| Anima Holding SA | 4,02 | +13,88% |
| Reeve SA | 2,300 | +12,20% |
| Recrusul SA Pfd | 8,80 | +9,05% |
| Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA | 2,920 | +8,96% |
| Ampla Energia e Servicos SA | 10,98 | +8,71% |

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|--|-----------|-----------|
| Azul SA Pfd Registered Shs | 255,000 | -54,37% |
| Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA | 0,31 | -13,89% |
| Fertilizantes Heringer S.A. | 3,81 | -11,19% |
| Oi S.A. | 0,16 | -11,11% |
| Oi S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs | 0,16 | -9,09% |

(*) cotações por lote de mil (&) ref. em IGP-M (\$ ref. em dólar (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa

MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|--|-----------|-----------|
| GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd | 6,15 | 0,00% |
| Azul SA Pfd Registered Shs | 255,000 | -54,37% |
| MBRF Global Foods Company S.A. | 18,62 | -2,87% |
| Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA | 0,31 | -13,89% |
| Cogna Educacao S.A. | 3,58 | +7,51% |

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

| Ação/Classe | Movimento |
|------------------|-----------|
| Itau Unibanco PN | -1,6% |
| Petrobras PN | +0,64% |
| Bradesco PN | -1,26% |
| Ambev ON | Estável |
| Petrobras ON | +0,1% |
| BRF SA ON | -1,88% |
| Vale ON | +0,59% |
| Itausa PN | -1,59% |

MUNDO/BOLSAS

| | Nova York | | Londres | Frankfurt | Milão | Sidney | Coreia do Sul |
|--------------|-----------|--------|----------|-----------|-------------|---------|---------------|
| Índices em % | Dow Jones | Nasdaq | FTSE-100 | Xetra-Dax | FTSE(Mib) | S&P/ASX | Kospi |
| | -0,94 | +0,16 | -0,74 | +0,83 | -0,43 | +0,15 | +0,57 |
| | Paris | Madri | Tóquio | Hong Kong | Argentina | China | |
| Índices em % | CAC-40 | Ibex | Nikkei | Hang Seng | BYMA/Merval | Xangai | Shenzhen |
| | -0,043 | -0,29 | -1,06 | -0,94 | -0,57 | +0,052 | +0,06 |

UNICRED
VISA ÍMPAR

UM CARTÃO SEM IGUAL.

SPREAD ZERO*, SALAS VIP ILIMITADAS E CONCIERGE PESSOAL.



SEJA ÍMPAR

UNICRED
O VALOR DE QUEM CUIDA

*Menos taxas em compras internacionais.

economia



Visão Empresarial

Alan Martins Elbling

Diretor de Eventos do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)

Venezuela: quando a soberania vira álibi para a opressão

Nos últimos dias, o mundo acompanhou a captura de Nicolás Maduro e seu encaminhamento ao sistema judicial dos Estados Unidos. O episódio reacendeu o debate: seria a responsabilização de um líder acusado de crimes graves ou violação do direito internacional?

Antes de aderir a leituras simplificadoras, convém estabelecer uma distinção: de qual Venezuela estamos falando? Da sociedade venezuelana ou do aparato autoritário que controla o território? Tratar ambos como sinônimos é um equívoco moral e analítico. Os venezuelanos e o regime não são a mesma coisa.

A erosão institucional avançou em etapas, até alcançar um marco decisivo em 29 de março de 2017, quando o Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) assumiu competências do Legislativo, esvaziando a Assembleia Nacional e neutralizando a oposição institucional. Desde então, processos eleitorais passaram a ocorrer sob severas restrições. Em 2024, a eleição presidencial foi amplamente contestada, e governos como o dos Estados Unidos e de diversos países das Américas reconheceram o opositor Edmundo González como vencedor, recusando a legitimidade do resultado anunciado pelo regime.

Os indicadores sociais dimensionam o drama. Segundo relato de uma relatoria especial da ONU, mais de 53% dos venezuelanos vivem na extrema pobreza. A insegurança alimentar permanece elevada: o Programa Mundial de Alimentos estima que 40% da população enfrenta insegurança alimentar moderada a severa e que cerca de 4 milhões de pessoas necessitam de assistência alimentar urgente. Soma-se a isso uma das maiores crises migratórias do planeta: agências internacionais estimam que cerca de 8 milhões de venezuelanos deixaram o país desde 2014.

Vale provocar o leitor brasileiro: converse com qualquer venezuelano. Pergunte sobre trabalho, liberdade de expressão, segurança jurídica e eleições. O relato costuma convergir para o mesmo retrato: instituições capturadas, imprensa constrangida, ambiente hostil à iniciativa privada e falta absoluta de serviços básicos para a população. O contraste com o passado é inevitável. A Venezuela detém as maiores reservas provadas de petróleo do mundo (cerca de 303 bilhões de barris), mas viu sua riqueza se converter em colapso produtivo, êxodo e empobrecimento.

Aqui a invocação de soberania como escudo absoluto pode soar elegante em debates teóricos e ideológicos, mas é insuficiente quando o próprio Estado destrói as vias internas de alternância e responsabilização. Para o bem ou para o mal, o caso também se desloca para o direito penal: os EUA acusam Maduro de narcoterrorismo e oferecem recompensa pela sua prisão há mais de uma década; seu julgamento ocorrerá no marco do devido processo, com direito de defesa e júri.

O maior desafio, contudo, começa agora: a transição. Reconstruir instituições, garantir segurança e devolver dignidade a um povo exausto exigirá liderança, planejamento e coragem interna e externamente. O mundo observa se, desta vez, a esperança venezuelana poderá se converter em um amanhã efetivamente diferente.

A Venezuela detém as maiores reservas provadas de petróleo do mundo, mas viu sua riqueza se converter em colapso produtivo, êxodo e empobrecimento.

Fábrica gaúcha de doces expande mercado aos EUA

Produtos da Bom Princípio Alimentos chegam ao país na 2ª quinzena de janeiro



Com 30 anos de atuação completados neste mês, empresa driblou tarifaço norte-americano com negociações

/ EXPORTAÇÕES

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

A Bom Princípio Alimentos, marca gaúcha fundada em 1996 e conhecida pela fabricação de recheios de chocolate e frutas, cremes de avelã, doces de leite, geleias e conservas, iniciou a exportação de seus produtos para os Estados Unidos. A primeira leva de mercadorias para o público norte-americano já foi enviada em um contêiner e deve chegar ao destino na segunda quinzena de janeiro.

A ideia de expandir o mercado para os Estados Unidos, segundo o gerente de Exportação da Bom Princípio Alimentos, Vinícius Paiva, surgiu de um planejamento estratégico da empresa, com foco em exportação, baseando-se no fato de o país possuir a economia mais estável do mundo e ser um player essencial no mercado internacional.

Atualmente, a Bom Princípio já exporta para nações como Uruguai, Paraguai, Chile, República Dominicana e Guatemala, além da Austrália, e conta com um objetivo estabelecido em março de 2023 de ter ao menos um distribuidor em cada país das Américas Latina e Central.

A execução prática avançou após uma visita técnica em maio de 2025 à Zap Foods, empresa que atua como distribuidora e importadora dos produtos da companhia nos Estados Unidos, com presença em 27 estados dos EUA.

“Sempre estive no planejamento estratégico chegar nos Estados Unidos com os nossos produtos. Desde 2020, o plano estratégico da empresa visando exportação já colocava isso como objetivo, pois, sendo os EUA a economia mais estável do mundo e um grande player no mercado internacional, faz bastante sentido termos presença lá”, destacou Paiva.

A convicção da empresa de levar seus produtos para o mercado norte-americano foi tão grande que nem as recentes tensões geopolíticas entre os países foram capazes de inviabilizar os planos da Bom Princípio. Paiva explica que, mesmo com o tarifaço afetando diretamente o cronograma e a rentabilidade da expansão, foi possível viabilizar a operação e garantir que os produtos chegassem aos Estados Unidos com um preço aceitável e competitivo.

“Diminuímos algumas questões de margem e o distribuidor, por sua vez, fez a mesma coisa. Cedemos um pouco daqui, o distribuidor um pouco do outro lado para chegarmos a um denominador comum e os produtos ainda chegam com um preço aceitável de mercado para ter giro. De nada adianta começar um projeto de exportação sendo que o produto não vai ter competitividade na outra ponta. Nesses últimos meses fizemos muita conta e da nossa parte, da parte do distribuidor, importador também para poder fechar”, ponderou.

Inicialmente, a operação focará na oferta de produtos voltados

para o mercado de food service. Ou seja, itens destinados a estabelecimentos como confeitarias, padarias, restaurantes e pizzarias. O portfólio inicial para os Estados Unidos inclui itens como recheios, coberturas, creme de avelã e creme confeiteiro.

“A estratégia de começar no food service é uma questão muito de competitividade. Entendemos que no food service podemos ser mais competitivos porque entregamos soluções para os clientes e é uma forma de tornar nossos produtos conhecidos, que a qualidade do nosso produto seja vista, para quem sabe, no futuro, tentar levar a linha de varejo”, explicou Paiva.

Para os próximos anos, a Bom Princípio Alimentos, que completou três décadas de história neste mês, pretende ampliar ainda mais a presença em outros países da América Latina. Um dos seus objetivos é alcançar, até 2030, uma participação de 10% das exportações sobre o faturamento total - valor que atualmente ainda não possui representatividade relevante no balanço global da companhia, girando em torno de 1% a 2% do faturamento total.

“Falando em faturamento, o número de exportações não é relevante, dado o faturamento global da companhia. Eles ainda estão girando na casa de 1 a 2% do nosso faturamento global. Mas nós começamos as exportações em 2023 apenas, então por conta disso também não tem uma representatividade tão grande”, avalia.

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 160 - Ano 93

Lula indica Otto Lobo para presidência da CVM

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, indicou o nome de Otto Lobo para a presidência da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A mensagem ao Senado - a quem cabe sabatar e aprovar os indicados - foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU). Lobo exerceu o cargo de presidente interino da CVM até o dia 31 de dezembro de 2025, quando acabou o seu mandato.

Até a aprovação da sua indicação pelos senadores, o órgão será comandado interinamente pelo diretor João Accioly, o mais antigo da casa. A outra cadeira do colegiado é ocupada pela diretora Marina Copola. Lula também indicou o nome de Igor Muniz para o colegiado, na vaga do ex-diretor Daniel Walter Maeda Bernardo. Esse assento estava vazio desde o encerramento de 2024.

TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S/A
CGCMF nº 03.146.349/0001-24 - NIRE 43300039161
CONVOCAÇÃO
Convocamos os Senhores Acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 16 de janeiro de 2026, às 10 horas, na Rua Fúrril Luiz Antônio Vargas, 250 - Conjunto 1304, Porto Alegre, RS, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia**: (i) Renúncia de membro suplente do Conselho de Administração; e (ii) Eleição de novo membro suplente do Conselho de Administração. Porto Alegre, 05 de janeiro de 2026.
Jacqueline Blajchman
Presidente do Conselho de Administração

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões
EXTRATO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 118/2025
OBJETO: Contratação de empresa no ramo da construção civil para construção/edificação de Escola de Educação Infantil Pe. Roque Gonzales, no município de Salvador das Missões/RS - FNDE - Creche Tipo 2, em atendimento ao Termo de Compromisso nº 978071/2025/FNDE/CAIXA. **CONTRATADO:** CONOBRAS CONSTRUCOES LTDA (CNPJ 15.500.352/0001-83). **VALOR TOTAL:** R\$ 3.421.000,00. **FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:** Concorrência Presencial nº 008/2025. **DATA DE ASSINATURA:** 30/12/2025.

Prefeitura Municipal de Parai
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0001/2026
Objeto: Registro de Preços para aquisição de brita nº 1 de basalto, pedrisco de basalto, pó de brita de basalto e areia de rio média, para atendimento das demandas da Secretaria Municipal de Obras, Viação e Trânsito de Parai/RS. Tipo: Menor Preço por item. Local da Sessão: www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Legislação: Lei Federal nº 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. **Recebimento das propostas: a partir das 08:30 do dia 09/01/2026 até às 08:29 do dia 22/01/2026. Abertura das propostas: a partir das 08:30 do dia 22/01/2026. Disputa: a partir das 08:31 (horário de Brasília) do dia 22/01/2026.** Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br. Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail licitacoes@parai.rs.gov.br.
José Olivo, Prefeito Municipal em Exercício.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ
Pregão Eletrônico nº 01/2026. Objeto: Aquisição de um veículo. Data de abertura dia 23/01/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Edital em www.capaodocipo.rs.gov.br. **Pregão Eletrônico nº 02/2026.** Objeto: Registro de Preços para aquisição de medicamentos. Data de abertura dia 26/01/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Edital em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso- Prefeito de Capão do Cipó.

COOPERATIVA CENTRAL DE PRODUÇÃO DE LEITE, PESQUISA E LOGÍSTICA LTDA - COPELL
CNPJ N. 08.862.667/0001-05 - NIRE N° 43400094962
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 22/01/2026
No uso de suas atribuições estatutárias, e com fundamento no estatuto social vigente, o Presidente da Cooperativa Central de Produção de Leite, Logística e Pesquisa Ltda, convoca as 14 (quatorze) cooperativas associadas representadas por seus delegados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 22 de janeiro de 2026, no Centro de Eventos Cooperativo da Cooperativa Central Gaúcha Ltda - CCGL, localizada na Rod. RS 342 Km 149, Zona Rural na cidade de Cruz Alta RS. Sendo a primeira convocação às 07h30, com a presença de 2/3 das associadas em condições de votar, a segunda às 08h30 com a presença de metade mais um das associadas em condições de votar, e a terceira e última às 09h30, com a presença de 1/3 das associadas em condições de votar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I - Aprovação da Ata da Assembleia anterior; II - Prestação de contas do Conselho de Administração, compreendendo o relatório do exercício, balanço patrimonial e demonstrativo de resultados, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal e dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; III - Aprovação e destinação das sobras ou perdas; IV - Eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal; V - Autorização para Diretoria Eleita à praticar os seguintes atos: (01) Conceder Procurações (02) contratação de financiamentos em instituições nacionais e internacionais; (03) importação e exportação de bens móveis, mercadorias, insumos ou qualquer outro produto objeto de sua atividade ou de suas associadas VI - Outros assuntos de interesse social, que não sejam de competência exclusiva da Assembleia Geral Extraordinária, conforme estatuto social vigente.
Cruz Alta RS, 08 de Janeiro de 2026
LEOCEZAR NICOLINI
Presidente

FRAPORT BRASIL S.A. AEROPORTO DE PORTO ALEGRE
CNPJ nº 27.059.460/0001-41 - NIRE nº 4330006099-3 ("Companhia")
Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 22 de Dezembro de 2025
1. Data, Hora e Local: Em 22 de dezembro de 2025, às 09:00 horas no Aeroporto Internacional de Porto Alegre, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Severo Dullius, nº 90010, Bairro: São João, CEP 90.200-310. **2. Presença e Convocação:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, ficando dispensada, assim, a convocação formal, nos termos do §4º do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **3. Composição da Mesa:** (i) Presidente da mesa: **Paula Juruena Eidt**; (ii) Secretária: **Ticiano Justino Peixoto**. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (1) Destinação de 25% do Resultado dos exercícios anteriores a 2024, respeitada a Reserva Legal, registrado nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024 como Reserva Especial. **5. Deliberações:** Foram observadas todas as matérias da ordem do dia e aprovadas as deliberações, por unanimidade, nos termos que seguem, sendo autorizada a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, conforme o artigo 130, § 1º da Lei das S.A. 5.1. **Deliberação sobre a destinação da Reserva Especial dos anos anteriores a 2024:** Com base nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024, foi aprovada, por unanimidade de votos, a distribuição de dividendos relativo ao montante da Reserva Especial, que representa 25% dos lucros apurados nos exercícios anteriores a 2024, respeitada a Reserva Legal, no montante total de R\$ 62.661.596,75 (sessenta e dois milhões, seiscentos e sessenta e um mil, quinhentos e noventa e seis reais e setenta e cinco centavos), aos Acionistas, nos termos do art. 202 da Lei das S.A., mediante pagamento em até 60 (sessenta) dias contados da presente Assembleia dispensado de qualquer atualização monetária. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, deu por encerrada a sessão, solicitando a lavratura da presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai assinada pela mesa e pelos acionistas presentes. Mesa: **Paula Juruena Eidt** - Presidente; **Ticiano Justino Peixoto** - Secretária; **Acionista: Fraport AG Frankfurt Airport Services Worldwide** - p.p. Paula Juruena Eidt e Ticiano Justino Peixoto. Porto Alegre/RS, 22 de dezembro de 2025. Mesa: **Paula Juruena Eidt** - Presidente; **Ticiano Justino Peixoto** - Secretária. Acionista: **Fraport AG Frankfurt Airport Services Worldwide** - p.p. Paula Juruena Eidt - p.p. Ticiano Justino Peixoto. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** - Certificado registro sob o nº 11468925 em 06/01/2026 da empresa FRAPORT BRASIL S.A. AEROPORTO DE PORTO ALEGRE. CNPJ 27059460000141 e Protocolo 254842739 - 22/12/2025. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

FRAPORT BRASIL S.A. AEROPORTO DE PORTO ALEGRE
CNPJ nº 27.059.460/0001-41 - NIRE nº 4330006099-3
Ata de Reunião do Conselho de Administração de 19 de Dezembro de 2025
1. Data, Hora e Local: Realizada em 19 de dezembro de 2025, através de Resolução Circular, conforme definido no Estatuto da Companhia, §3º do Artigo 20. **2. Presença e Convocação:** Presentes os membros do Conselho de Administração da Companhia, Dr. Stefan Schulte, Holger Schaefers, Sebastian Quadt, Tamara Weyer e Esther Christine Nitsche; os membros da Diretoria Executiva, Andreea Pal, Edgar Nogueira e Leonardo Gonçalves Carnielle. A Assembleia foi instalada conforme disposto no Artigo 21 do Estatuto Social da Companhia. **3. Composição da Mesa:** (i) Presidente da Mesa: Sr. Dr. Stefan Schulte; (ii) Secretário: Holger Schaefers. **4. Ordem do Dia:** Deliberar a respeito do seguinte: (i) recomendação para Assembleia de Acionistas aprovar a destinação de 25% do resultado dos exercícios anteriores a 2024, respeitada a Reserva Legal, registrada nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024 como Reserva Especial. **5. Deliberações:** Composta assim a mesa, aberta a sessão e legalmente declarada instalada a Reunião, o Conselho iniciou a deliberação da matéria indicada na ordem do dia, tendo sido aprovado, por unanimidade e sem ressalvas, o quanto segue: **Deliberação sobre a destinação da Reserva Especial dos anos anteriores a 2024:** Com base nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024, o Conselho de Administração aprova a proposta da Diretoria Executiva com relação a distribuição de dividendos relativos ao montante da Reserva Especial, que representa 25% dos lucros apurados nos exercícios anteriores a 2024, respeitada a Reserva Legal e ao pagamento de dividendos no valor de R\$ 62.661.596,75 (sessenta e dois milhões, seiscentos e sessenta e um mil, quinhentos e noventa e seis reais e setenta e cinco centavos), e recomenda à Assembleia Geral de Acionistas o pagamento de respectivo montante de dividendos em até 60 (sessenta) dias contados da Assembleia Geral dispensado de qualquer atualização monetária. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão para lavratura desta ata em forma de sumário. A presente ata foi lida, reconhecida, aprovada e assinada pelos membros do Conselho de Administração devidamente representados. Mesa: **Dr. Stefan Schulte** - Presidente; **Holger Schaefers** - Secretário; Membros do Conselho de Administração: **Dr. Stefan Schulte** - p.p. Paula Juruena Eidt; **Holger Schaefers** - p.p. Ticiano Justino Peixoto, **Esther Christine Nitsche** - p.p. Ticiano Justino Peixoto, **Tamara Weyer** - p.p. Ticiano Justino Peixoto e **Sebastian Quadt** - p.p. Paula Juruena Eidt. Porto Alegre/RS, 19 de dezembro de 2025. Mesa: **Dr. Stefan Schulte** - Presidente - p.p. Paula Juruena Eidt; **Holger Schaefers** - Secretário - p.p. Ticiano Justino Peixoto. Conselho de Administração: **Dr. Stefan Schulte** - p.p. Paula Juruena Eidt; **Holger Schaefers** - p.p. Ticiano Justino Peixoto; **Tamara Weyer** - p.p. Ticiano Justino Peixoto; **Esther Christine Nitsche** - p.p. Ticiano Justino Peixoto - **Sebastian Quadt** - p.p. Paula Juruena Eidt. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** - Certificado registro sob o nº 11421479 em 02/01/2026 da empresa FRAPORT BRASIL S.A. AEROPORTO DE PORTO ALEGRE. CNPJ 27059460000141 e Protocolo 254790402 - 19/12/2025. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Sindicato Intermunicipal das Indústrias Madeiras, Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Esquadrias, Marcenarias, Móveis, Madeiras Compensadas e Laminadas, Aglomerados e Chapas de Fibras de Madeiras do Estado do Rio Grande do Sul-SINDIMADEIRA-RS, convoca todas as empresas integrantes da categoria econômica para, na forma estatutária e legal, participarem de uma Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na sede social do Sindicato, estabelecido na Rua Italo Victor Bersani, 1134, em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, no dia 12 de março de 2026, às 14:00 horas, em primeira e única convocação, por maioria dos presentes, ou, alternativamente de forma virtual, caso a legislação municipal e estadual assim determinem, para apreciação e deliberação sobre a seguinte:
ORDEM DO DIA
1 - Deliberar sobre eventuais reivindicações da categoria econômica e profissional.
2 - Delegação de poderes ao Presidente e Vices Presidentes para proporem, negociarem, acordarem ou contestarem em procedimentos coletivos de qualquer natureza, administrativos e/ou judiciais, originários ou revisionais para o exercício de 2026.
3 - Fixação do valor da contribuição assistencial devida pelos integrantes da categoria, bem como a época de seu recolhimento e regras gerais de autorização/oposição.
4 - Assuntos Gerais.
Caxias do Sul, 08 de Janeiro de 2026.
Leonardo Souza De Zorzi
Presidente

SENAR | Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
Administração Regional do Rio Grande do Sul
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 18/2025
Objeto: Serviços de Locação de Impressoras para o Senar-RS em Porto Alegre e Hulha Negra. Data de abertura: 21/01/2026 (quarta-feira), às 09h30min.
O processamento se dará pelo portal <https://licitacoes-e2.bb.com.br>, onde os interessados deverão se cadastrar.
O Edital na íntegra poderá ser obtido nos portais: <https://www.senar-rs.com.br/index.php/transparencia>; ou <https://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoLicitacaoAndamento-RS-2026-0>.
Outras informações pelo e-mail: cpl@senar-rs.com.br
Eduardo de Mércio Figueira Condorelli
Superintendente

CCGL COOPERATIVA CENTRAL GAÚCHA LTDA.
CNPJ Nº 88.933.114/0001-35 - NIRE Nº 4340000283
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 22.01.2026
No uso de suas atribuições estatutárias, e com fundamento no estatuto social vigente, o Presidente nte da Cooperativa Central Gaúcha Ltda. Convoca os delegados das 14 (quatorze) Cooperativas associadas para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 22 de Janeiro de 2026, no Centro de Eventos da Cooperativa Central Gaúcha Ltda - CCGL, localizada na Rod RS 342 Km 149, na cidade de Cruz Alta RS. Sendo a primeira convocação às 07:00h e acaso não tiver "quorum" suficiente, em segunda chamada às 08:00h e a terceira e última às 09:00h. A referida Assembleia Geral Ordinária terá a seguinte - ordem do dia: I - Prestação de Contas do Conselho de Administração, compreendendo o relatório do exercício, balanço patrimonial e demonstrativo de resultados, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal e dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; II - Aprovação e destinação das sobras ou perdas; III - Eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal; IV - Fixação dos honorários do Presidente e do Vice-Presidente e das cédulas para presença dos membros dos conselhos; V - Autorização para Diretoria Eleita à praticar os seguintes atos(01) contratação de financiamentos via sistema de capitalização de cotas partes, PRODECOOP, PROCAP, PRONAF, e outros do gênero destinado a investimentos capital de giro, financiamento de estoque, custeio e demais linhas que visem o bom desempenho econômico da empresa, junto ao BNDES, BRDE ou outras instituições financeiras, nacionais e internacionais. (02) venda ou constituição de ônus reais em garantia de bens do ativo imobilizado (gravar com garantia) e receber garantias; (03) renegociações de dívidas e contratação de financiamentos; (04) importação e exportação de bens móveis mercadorias, insumos ou qualquer outro produto objeto de sua atividade ou de suas associadas (05) constituir parcerias público privadas, constituir associações por cotas de participação acionária, majoritária ou não, sempre no objeto da atividade de suas associadas. VI - Outros assuntos de interesse social, que não sejam de competência exclusiva de Assembleia Geral Extraordinária.
Cruz Alta RS, 08 de janeiro de 2026.
CAIO CEZAR FERNANDEZ VIANNA
Presidente

Todescredi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
CNPJ/MF 09.473.806/0001-71 - NIRE (JUCERGS) 43 3 0004903 5. **Ata de Assembleia Geral Extraordinária.** Aos vinte e quatro (24) dias do mês de novembro (11) do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), na sede social de Todescredi S.A - Crédito, Financiamento e Investimento, situada na Alameda Todeschini, nº 370, CEP 95.700-834, em Bento Gonçalves (RS), às nove (09) horas, reuniram-se a totalidade dos acionistas da Cia, conforme assinaturas lançadas no livro de presença. Aberta a assembleia deliberaram, por unanimidade, os senhores acionistas: I - **Mesa dos Trabalhos** - foi escolhido para Presidente da mesa **João Farina Neto** e, para secretarário-lo **Virgínia Jaqueline Farina**; II - **Aumento do Capital Social** - colocado em votação o aumento do capital social no montante de R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais) mediante capitalização de 65.000 (sessenta e cinco mil) ações ordinárias pelo valor de emissão de R\$ 100,00 (cem reais) cada uma, com a integralização das Reservas Estatutárias, conforme valores apurados no Balanço Patrimonial de 30 de junho de 2025, foi o aumento aprovado, passando o capital social, então, para R\$ 48.000.000,00 (quarenta e oito milhões de reais); III - **Boletim de Subscrição** - face à capitalização total do aumento nas condições propostas, o Presidente da mesa suspendeu os trabalhos pelo prazo de uma (1) hora, para que fosse lavrado o Boletim de Subscrição, que passará a fazer parte integrante desta ata como se transcrito em inteiro teor e forma, sob nº **DOC. 01**; IV - **Direito de Preferência** - o direito de preferência de que trata a lei e o Estatuto da Cia restou preservado, face à presença da totalidade dos acionistas nesta assembleia geral extraordinária; V - **Alteração do Estatuto Social** - a) em razão do aumento de capital, necessária a adaptação do Estatuto Social da Cia, que passa a vigor com nova redação em seu Artigo 4º: "Artigo 4º. O capital social é de R\$ 48.000.000,00 (quarenta e oito milhões de reais), dividido em 480.000 (quatrocentas e oitenta mil) ações ordinárias, todas sem valor nominal". VI - **Estatuto Social** - aprovaram os acionistas, em ato contínuo, que fosse lido o inteiro teor do Estatuto Social, que passa a fazer parte integrante desta ata como se transcrito de inteiro teor e forma, posto que aprovado por unanimidade dos presentes, na forma do **DOC. 02**. VII - **Encerramento** - homologado o aumento e aprovadas as alterações estatutárias, deu-se por satisfeita a ordem do dia da assembleia, informando o Presidente dos trabalhos que face à presença da totalidade dos acionistas, não foram publicados os documentos de que tratam os artigos 124, § 4º e 133, § 4º, ambos da Lei 6.404/76, bem como foi autorizada a lavratura desta ata de forma sumária, conforme faculto o § 1º do art. 130 da Lei n. 6.404/76. Ato seguinte, o Presidente mandou lavrar esta ata que após lida, discutida e aprovada, vai assinada por todos os presentes a saber: **João Farina Neto**, **Virgínia Jaqueline Farina**, **Todeschini Participações Ltda.** e **Jolo S/A Participações Societárias**. O presente exemplar é cópia fiel do transcrito no livro próprio. Bento Gonçalves (RS), 24 de novembro de 2025. **João Farina Neto** - Presidente AGE; **Virgínia Jaqueline Farina** - Secretária AGE. Todeschini Participações Ltda - CNPJ: 08.575.015/0001-90 - Paulo Farina - CPF: 237.926.710-34 - Diretor; Jolo S/A Participações Societária - CNPJ: 07.975.500/0001-98 - Paulo Farina - CPF: 237.926.710-34 - Diretor. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certificado registro sob o nº 11392336 em 18/12/2025 da Empresa Todescredi S/A - Crédito, Financiamento e Investimento, CNPJ 09473806000171 e protocolo 254551131 - 10/12/2025. Autenticação: F8D036EA822042654C45794DD2E54E4993454A6. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

PUBLICIDADE LEGAL

Poder Judiciário. Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul - Núcleo de Justiça 4.0 de Busca e Apreensão de Veículos Automotores, Rua Manoelito de Ornellas, 50 - Bairro: Praia de Belas - CEP: 90110230 - Fone: (51) 3210-6000 - Email: frpocentnbava@tjrs.jus.br. **BUSCA E APREENSÃO EM ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Nº 5108806-84.2020.8.21.0001/RS.** AUTOR: BANCO ITAUCARD S.A. RÉU: VOLTZ E MAURER CONSULTORIA EM SAUDE LTDA. Local: Porto Alegre. Data: 03/12/2025. EDITAL Nº 10096511960. Edital de CITAÇÃO - Prazo do Edital: 20. Objeto: CITAÇÃO da parte ré: VOLTZ E MAURER CONSULTORIA EM SAUDE LTDA. AUTOR: BANCO ITAUCARD S.A. RÉU: VOLTZ E MAURER CONSULTORIA EM SAUDE LTDA. Objeto: CITAÇÃO da parte ré: VOLTZ E MAURER CONSULTORIA EM SAUDE LTDA, atualmente em lugar incerto e não sabido, para, no PRAZO de QUINZE (15) dias, a contar do término do presente edital (art. 246, IV, CPC), contestar, querendo, e, não o fazendo, serão tidos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial. Porto Alegre, 03/12/2025.

Leilão Eletrônico 0025/2025- CELIC Veículos Automotores Irrecuperáveis

DÉBORA BARZ, leiloeira oficial Mat. 306/15, torna Público que no dia 27 de Janeiro de 2026, às 10:00 horas On-Line, será realizado LEILÃO para a Alienação de Veículos Automotores Irrecuperáveis pertencentes à Administração Pública Estadual, processo nº 25/1300-0003607-7. Informações pelos telefones (55) 99171-2213 (whatsapp) e (55) 98446-4288. O edital na íntegra, fotos e pré-lances está disponível no site: www.deborabarzleiloes.com.br.

SINDICATO DOS VIGILANTES EMPREGADOS EM EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇO, DOS VIGILANTES ORGÂNICOS, TRABALHADORES EM VIGILÂNCIA, SEGURANÇA, FORMAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO E RECICLAGEM DE VIGILANTES DA ATIVIDADE DE SEGURANÇA PRIVADA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Vigilantes Empregados em Empresas Prestadoras de Serviço, dos Vigilantes Orgânicos, Trabalhadores em Vigilância, Segurança, Formação, Especialização e Reciclagem de Vigilantes da Atividade de Segurança Privada, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os associados, no âmbito da jurisdição do Sindicato, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 21 de janeiro de 2026, às 19 horas em primeira convocação ou às 19h30 em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na Sede Campestre da entidade, sito à Travessa Dona Leopoldina, 3120, bairro Country, Santa Cruz do Sul (RS), com a seguinte ordem do dia:

1 - Prestação de Contas referente ao exercício de 2025; 2 - Previsão Orçamentária para o exercício de 2026.

Paulo Lara - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Concorrência eletrônica nº 01/2026. Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de materiais e mão de obra para troca de piso ESF sede. Data de abertura dia 28/01/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Edital em www.capaodocipo.rs.gov.br. **Chamada Pública nº 01/2026.** Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar para merenda escolar. Data de abertura dia 05/02/2026 às 09:00 horas na Sala de Licitações da Prefeitura. Edital disponível www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso - Prefeito de Capão do Cipó.

Predial Bier Ullmann S.A. CNPJ 92.698.240/0001-20 - NIRE 43 3 0002001 1

Ata da Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas, Realizada no dia 08 de Dezembro de 2025

Aos 08 dias do mês de dezembro de 2025, às 9:30 horas, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, na rua Uruguai, 35, 6º andar, Porto Alegre, os acionistas representando mais de 2/3 do capital social votante, tendo sido cumpridas as disposições dos artigos 124 e 133 da Lei 6404/76, conforme publicações feitas no Jornal do Comércio, dias 18 de novembro de 2025 na página 15 conforme link <https://jornalcomercio.redeimagem.com.br/viewer?token=04hTKyL0sG7nL69K2PqWQBQw4FZ47m7X6UnSA3nCPn5ZOB87s-GzUS4XIIIGIZO> no dia 19 de novembro de 2025 na página 14 conforme link <https://jornalcomercio.redeimagem.com.br/viewer?token=3wRPhML1ULinPQAGiRwFJUYTrIqihGXDYWutGf5Gc3PvKdDk0WB-FgLIqL%2F63Ec>, e no dia 21 de novembro de 2025 página 15 conforme link <https://jornalcomercio.redeimagem.com.br/viewer?token=JEJp2pfnY%2BYrwrw1ssDXgAdVfsVmkQhJip%2FL0oOp02Wf5%2B-J4Xeenb%2BTIXF%2BIL7>, do Jornal do Comércio Versão Digital. Eleitos por aclamação para presidir os trabalhos a Sra. Claudia Steiner e para secretário o Sr. Matias Meyer da Silva. Instalados os trabalhos, passando-se a ordem do dia, foi aprovado por unanimidade o seguinte: 1º - Autorizada a venda do imóvel localizado na Rua Uruguai, nº 03, 19, 25, 35, 39, 45, 83, 91, e 119 - Edifício Bier Ullmann de propriedade da empresa, ficando estabelecido o preço de venda em R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) que serão pagos em 13 parcelas, sendo a primeira de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), a ser paga quatro meses após a assinatura da Escritura Pública de Venda e as demais parcelas no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) que deverão ser pagas mensalmente a partir do recebimento da primeira parcela. Fica autorizado o desconto de 6% (seis por cento) do valor de cada parcela para o pagamento da comissão da imobiliária DLEGEND Vendas e Consultoria Imobiliária Ltda.; 2º - Ficam os atuais diretores srs. Matias Meyer da Silva, brasileiro, divorciado, corretor de imóveis, residente na Av. Nilópolis, 225 apto. 504 Bairro Petrópolis - Porto Alegre - RS - CEP 90.460-050, carteira de identidade RG nº 4016653158, expedida pela SSP-RS CPF 335.393.320/49, e a sra. Claudia Steiner, brasileira, engenheira agrônoma, divorciada, residente à Rua Prof. Fernando Carneiro, 134 Bairro Três Figueiras - Porto Alegre - RS - CEP: 91.330-100 CPF 470259800-72, carteira de identidade RG nº 9018492455, autorizados para em conjunto praticarem todos os atos necessários a efetivação da operação de venda ora autorizada em assembleia; 3º - Quanto a destinação dos valores recebidos advindos da venda ficam os diretores autorizados a distribuir entre os acionistas, descontados os valores da cartagem e de todos os impostos incidentes a serem recolhidos pela empresa; 4º - Ficam ainda os diretores em conjunto autorizados a escolherem um local para a nova sede da empresa, após a efetivação da venda. Nada mais havendo a tratar, para os devidos fins, foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada foi por todos assinada. Declaramos que a presente cópia é reprodução fiel da ata transcrita no livro próprio e que são autênticas as assinaturas nele lançadas. Porto Alegre, 08 de Dezembro de 2025.

Registro Digital
Documento Principal

| Identificação do Processo | | |
|---------------------------|--------------------------------------|------------|
| Número do Protocolo | Número do Processo Módulo Integrador | Data |
| 25/461.647-0 | RSE2500550903 | 12/12/2025 |

| Identificação do(s) Assinante(s) | | |
|---|-----------------------|---------------------|
| CPF | Nome | Data Assinatura |
| 470.259.800-72 | CLAUDIA STEINER | 15/12/2025 11:51:24 |
| Assinado utilizando assinatura qualificada | | |
| 335.393.320-49 | MATIAS MEYER DA SILVA | 15/12/2025 09:13:25 |
| Assinado utilizando assinatura qualificada | | |

TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL

Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa PREDIAL BIER ULLMANN S/A, de CNPJ 92.698.240/0001-20 e protocolado sob o número 25/461.647-0 em 15/12/2025, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o número 11395227, em 19/12/2025. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Angelo Santos Coelho. Certifica o registro, o Secretário-Geral, José Tadeu Jacoby. Para sua validação, deverá ser acessado o site eletrônico do Portal de Serviços / Validar Documentos (<https://portalservicos.jucisrs.rs.gov.br/Portal/pages/validacaoProcesso/viaUnica.jsf>) e informar o número de protocolo e chave de segurança. Capa de Processo

| Assinante(s) | | |
|---|-----------------------|---------------------|
| CPF | Nome | Data Assinatura |
| 335.393.320-49 | MATIAS MEYER DA SILVA | 15/12/2025 09:13:25 |
| Assinado utilizando assinatura qualificada | | |
| 470.259.800-72 | CLAUDIA STEINER | 15/12/2025 11:51:24 |
| Assinado utilizando assinatura qualificada | | |

| Assinante(s) | | |
|---|-----------------------|---------------------|
| CPF | Nome | Data Assinatura |
| 335.393.320-49 | MATIAS MEYER DA SILVA | 15/12/2025 09:13:25 |
| Assinado utilizando assinatura qualificada | | |
| 470.259.800-72 | CLAUDIA STEINER | 15/12/2025 11:51:24 |
| Assinado utilizando assinatura qualificada | | |

Data de início dos efeitos do registro (art. 36, Lei 8.934/1994): 08/12/2025. Documento assinado eletronicamente por Angelo Santos Coelho, Servidor(a) Público(a), em 19/12/2025, às 21:15. A autenticidade desse documento pode ser conferida no portal de serviços da jucisrs informando o número do protocolo 25/461.647-0. O ato foi assinado digitalmente por:

| Identificação do(s) Assinante(s) | |
|----------------------------------|-------------------|
| CPF | Nome |
| 054.744.500-87 | JOSE TADEU JACOBY |

Porto Alegre, sexta-feira, 19 de dezembro de 2025. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul Certifico registro sob o nº 11395227 em 19/12/2025 da Empresa PREDIAL BIER ULLMANN S/A, CNPJ 9269824000120 e protocolo 254616470 - 15/12/2025. Autenticação: D939828E1748D8E8FE35C02D55B-4DA9D6BF1BF7. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://jucisrs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 25/461.647-0 e o código de segurança b6wE Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 02/01/2026 por José Tadeu Jacoby Secretário-Geral.

política

Em primeiro ato público do ano, Lula não cita Maduro

Solenidade marcou lançamento de hospital do SUS inédito no País

/ GOVERNO FEDERAL

Em evento que abriu a agenda oficial de atos públicos do governo federal neste ano, o presidente Lula (PT) preferiu manter o discurso dentro da pauta específica do tema central, sem fazer nenhuma menção ao caso Nicolás Maduro e a intervenção dos EUA na Venezuela, evitando o desgaste político do assunto.

Na solenidade, Lula anunciou a construção do primeiro hospital público inteligente do Brasil na cidade de São Paulo. Os recursos virão do empréstimo de R\$ 1,7 bilhão do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), o banco do Brics. Na cerimônia no Palácio do Planalto, estavam presentes também o ministro da Saúde, Alexandre Padilha e a presidente do NDB, Dilma Rousseff.

Segundo o Ministério da Saúde, o hospital será referência nacional e modelo de assistência em saúde totalmente digital para os países do bloco. A unidade atenderá os pacientes da rede pública com medicina de alta precisão, apoiada por inteligência artificial e outras tecnologias emergentes. Integrará, também, a rede de hospitais e serviços inteligentes com 14 unidades de terapia intensiva (UTIs) automatizadas, que funcionarão de forma interligada em diversos estados.

A modernização de hospitais de excelência do Sistema Único de Saúde (SUS) também faz parte do projeto. O novo hospital vinculado à Universidade de São Paulo (USP)



Presidente anunciou Rede Nacional de Hospitais e Serviços Inteligentes

terá um setor de emergência com 250 leitos e capacidade para atender 200 mil pacientes por ano. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) contará com 350 leitos conectada com as UTIs inteligentes. Haverá 25 salas para cirurgia. A previsão para que a unidade fique pronta é de três a quatro anos.

Os serviços inteligentes de saúde usam infraestrutura com tecnologias digitais para otimizar processos e melhorar os resultados para os pacientes. Segundo o ministério, o primeiro hospital inteligente poderá reduzir em mais de cinco vezes o tempo de espera por atendimento especializado em situações de urgência e emergência.

Também foi anunciada a modernização de hospitais do SUS da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), do novo hospital Onco-

lógico da Baixada Fluminense, do novo hospital do Grupo Hospital Conceição, no Rio Grande do Sul, do Instituto do Cérebro, no Rio de Janeiro, de hospitais federais do Rio incluindo os da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). Para a reestruturação dos hospitais federais do Rio serão investidos R\$ 1,2 bilhão.

Para o presidente Lula, o hospital inteligente também vai avançar na imagem positiva do SUS, resgatada na participação do sistema público na crise da covid-19.

“O SUS era tratado de forma muito pejorativa, ou seja, só se mostrava desgraça no SUS, só se mostrava miséria no SUS, só se mostrava morte no SUS”, disse.

Lula acrescentou a população mais vulnerável tem que se beneficiar com as novas tecnologias. “Precisamos garantir que o povo mais humilde não pode ser invisível. Ele tem que ser olhado. É para eles que a gente governa. É em função dele que nós temos que melhorar a coisa.”

Padilha disse que “há um grande esforço de modernização tecnológica do SUS para ofertar para a população brasileira de graça o mesmo que os principais hospitais de excelência privados do país. Hoje estamos em outra fronteira”.

A presidente do NDB disse que o prazo para pagamento do empréstimo é de 30 anos e destacou que China e Índia são parceiras no projeto. “Esse contrato vai muito além do investimento em estrutura hospitalar. Ele faz parte do compromisso do banco em promover o desenvolvimento, que significa hoje o acesso à tecnologia.”

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA

PREGÃO ELETRÔNICO N. 111/2025

O Prefeito Municipal de Lagoa Vermelha/RS, torna público, que se acha aberto o Pregão Eletrônico n. 111/2025, tipo de licitação menor preço por lote, objetivando o Registro de Preços para futura e eventual contratação de serviços de manutenção preventiva e assistência técnica (instalação, desinstalação, limpeza e manutenção preventiva) para os condicionadores de ar pertencentes a todos os setores da Administração Pública Municipal, conforme descrito nesse edital e seus anexos e nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021 e do Decreto Municipal nº 9.042, de 27 de março de 2023. A sessão virtual será realizada no seguinte endereço www.bilcompras.org.br, no dia 27 de janeiro de 2026, às 09h, informações poderão ser obtidas junto a Central de Compras e Distribuições ou pelo site www.lagoavermelha.atende.net ELOIR JORGE MORONA - Prefeito Municipal



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 90028/2025

OBJETO: Aquisição de materiais de áudio, vídeo e fotografia.
DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 23/01/2026, às 09h15min.
LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br> **UASG:** 158517
EDITAL: O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.ufersa.edu.br e no portal de compras do governo federal <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

Chapeço/SC, 08 de janeiro de 2026.

LIDIANE MARCANTE
Pregoeira

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Sancionada lei contra os descontos indevidos no INSS

Trecho que determinava busca ativa a beneficiários lesados foi vetado

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei 15.327, que proíbe descontos relativos a mensalidades nos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Aprovada pelo Congresso após o escândalo das fraudes nos descontos de aposentados e pensionistas, a lei determina a devolução dos valores em até 30 dias após a decisão que reconheça as cobranças indevidas, incluindo até mesmo o sequestro de bens dos investigados.

Lula vetou, no entanto, o uso de recursos públicos do orçamento do INSS para ressarcir os segurados. Em 2025, o governo usou créditos extraordinários - fora da meta de resultado primário e do teto de despesas - para devolver

os valores aos afetados.

A lei previa que, se as entidades não devolvessem os valores em até 30 dias, esse pagamento caberia ao próprio INSS. "Em que pese a boa intenção do legislador, os dispositivos são inconstitucionais e contrariam o interesse público, pois criam despesa obrigatória de caráter continuado, na forma de obrigação de ressarcimento a ser custeado pela União, sem apresentação da estimativa de impacto orçamentário e financeiro e das devidas medidas compensatórias", justificou o Planalto.

Lula também vetou o trecho que determinava ao INSS a busca ativa aos beneficiários lesados em decorrência de descontos indevidos. O governo alegou que a medida atribuía ao órgão "competências que não lhe são próprias, de

modo a expor a autarquia a riscos jurídicos e operacionais, além de custos extraordinários, sem a apresentação da devida estimativa de impacto orçamentário e financeiro".

O presidente ainda vetou dispositivos que possibilitavam a amortização de operações de consignado e obrigava o INSS a disponibilizar equipamentos de leitura biométrica em todos os seus postos de atendimento para desbloquear a contratação do crédito por aposentados e pensionistas. Por fim, Lula ainda vetou a designação do Conselho Monetário Nacional (CMN) como instância para definir o teto de juros da modalidade, já que a Constituição prevê que "a matéria é de iniciativa privativa do presidente da República".

Verba extra da Saúde alcança R\$ 7,84 bi e dribla STF

O governo Lula (PT) autorizou repasses de cerca de R\$ 7,84 bilhões em verbas extras do Ministério da Saúde a estados e municípios com uma fatia do orçamento que é reivindicada por parlamentares como uma emenda informal.

O recurso não é enquadrado como indicação de deputados e senadores, o que permite escapar dos controles impostos pelo Supremo Tribunal Federal, como a exigência de apontar o padrinho político.

O ministério nega que os repasses sejam negociados com o Congresso e diz que parte do dinheiro é aplicado em ações prio-

ritárias, como o programa Agora Tem Especialistas.

Do valor aprovado até 31 de dezembro, cerca de R\$ 790 milhões foram direcionados ao governo estadual e às prefeituras de São Paulo.

As secretarias de Saúde da Bahia devem receber R\$ 641 milhões desse valor. Minas Gerais (R\$ 621 milhões), Alagoas (R\$ 603 milhões) e Rio de Janeiro (R\$ 560 milhões) completam a relação dos maiores beneficiados.

Em nota, a pasta comandada por Alexandre Padilha (PT) afirma que a distribuição desse tipo de recurso é rotina desde a década

de 1990 "para complemento emergencial do custeio de saúde nos municípios".

"Neste ano, o Ministério da Saúde fez avanço inédito, adotando critérios normativos e análise técnica dos planos de trabalho apresentados por estados e municípios - os repasses cumprem estritamente a legislação vigente", diz o órgão.

A pasta afirma ainda que todos os estados e capitais e cerca de 3.400 municípios foram contemplados, "ainda que esses governos locais estejam sob a gestão de partidos de oposição ao governo federal".

Zanchin é empossado na União dos Legislativos Estaduais

/ PARLAMENTO

Com o propósito de reforçar a representação das assembleias legislativas e ampliar o debate sobre temas que mobilizam a sociedade, o deputado gaúcho Vilmar Zanchin (MDB) tomou posse ontem como presidente da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale). Em Brasília, na sede da entidade, Zanchin recebeu o cargo da antecessora, a deputada fluminense Tia Ju (Republicanos).

A Unale representa os 1.059

deputados das 26 assembleias estaduais e da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Zanchin se torna o terceiro gaúcho a comandar a entidade com três décadas de atuação, depois de Alexandre Postal e Ciro Simoni. O mandato é de um ano.

"Faremos uma gestão olhando para os temas que mexem com a população, como educação, segurança, saúde e infraestrutura dos estados. Os parlamentos estaduais são protagonistas na vida das pessoas, e nós queremos demonstrar isso durante a nossa

gestão", explica Zanchin.

Fundada em 1996, a Unale é uma entidade representativa que atua na divulgação de ações legislativas e de boas práticas entre as assembleias. A instituição também busca parcerias com entidades nacionais e internacionais para aperfeiçoar a atuação legislativa e qualificar parlamentares e servidores. Além disso, organiza conferências, debates e encontros sobre temas de interesse público, que funcionam como espaços de troca de experiências entre assembleias e deputados.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Tensão entre Executivo e Legislativo

RICARDO STUCKERT/PR/JC



Três anos depois dos ataques às sedes dos Três Poderes, o 8 de janeiro volta ao centro da cena política, não apenas como data simbólica, mas como campo de disputa institucional. A manifestação pró-democracia organizada pelo governo federal, nesta quinta-feira, no Palácio do Planalto, ocorre sob o signo da memória, mas também da tensão entre Executivo e Legislativo.

Silêncio calculado

A decisão dos presidentes da Câmara e do Senado, Hugo Motta (Republicanos) e Davi Alcolumbre (União Brasil), de não participar do ato é reveladora. O gesto não é trivial, nem protocolar. Trata-se de um silêncio calculado, que busca preservar a autonomia do Congresso diante de um evento com forte carga política e organizado diretamente pelo Palácio do Planalto.

Veto à dosimetria por Lula

No mesmo dia da manifestação, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve vetar o projeto de lei que altera a dosimetria das penas aplicadas aos condenados pelos atos antidemocráticos. O texto, aprovado pelo Congresso, reduzia punições e era visto por setores do governo e do Judiciário como uma tentativa indireta de relativizar crimes contra o Estado Democrático de Direito.

Recado político

O veto, nesse contexto, ganha contornos que vão além do jurídico. Lula envia um recado político claro: não haverá concessões quando o assunto for a responsabilização pelos ataques de 2023. Para o Planalto, "qualquer flexibilização de penas seria interpretada como sinal de fraqueza institucional e risco de banalização da ruptura democrática".

Distância do simbolismo

Do outro lado, o Congresso se move com cautela. Ao se ausentarem do ato, Motta e Alcolumbre evitam associar suas casas a uma agenda que pode tensionar ainda mais a relação entre os Poderes, especialmente diante da possibilidade de o Legislativo analisar, em breve, a derrubada do veto presidencial. A estratégia é manter distância do simbolismo, sem, necessariamente, negar o discurso democrático.

Veto com peso maior

O debate também reacende discussões sobre personagens centrais do período pós-eleitoral. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) segue citado no ambiente político como figura-chave na construção da narrativa de contestação das eleições de 2022. A eventual redução de penas sempre foi vista por aliados como uma brecha futura, razão pela qual o veto assume peso ainda maior.

Embate sobre memória e poder

No fundo, o que se vê é um embate sobre memória e poder. Para o governo, lembrar o 8 de janeiro é reafirmar limites institucionais. Para o Congresso, o desafio é equilibrar a defesa da democracia com a preservação de seu espaço político e legislativo. O silêncio dos presidentes das casas está longe de ser omissão, é também uma forma de discurso.

Estados Unidos avaliam compra da Groenlândia

Secretária de imprensa não descartou, porém, uma ação militar

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, discutiu a compra da Groenlândia com sua equipe, disse a Casa Branca, ontem, acrescentando que ele prefere a diplomacia, mas não descartaria uma ação militar. “Isso é algo que está sendo ativamente discutido pelo presidente e sua equipe de segurança nacional”, disse a secretária de imprensa Karoline Leavitt quando questionada sobre uma possível oferta de Washington para comprar o território da Dinamarca. “Sua equipe está atualmente conversando sobre como seria uma potencial compra.”

Leavitt reiterou que Trump acredita que adquirir a Groenlândia seria do interesse da segurança nacional de seu país. “Ele vê isso como sendo do melhor interesse dos EUA para deter a agressão russa e chinesa na região do Ártico. E é por isso que sua equipe está atualmente discutindo como seria uma potencial compra”, continuou.

Quando questionada sobre por que Trump não descartaria uma ação militar contra um membro da Otan, a aliança militar ocidental, Leavitt afirmou que “todas as opções estão sempre na mesa para o presidente Trump”. “Mas eu apenas direi que a primeira opção do presidente, sempre, tem sido a diplomacia.”

Paralelamente, o secretário de Estado americano, Marco Rubio, afirmou também nesta quarta que planeja se reunir com representantes da Dinamarca na próxima semana.

“Se o presidente identifica uma ameaça à segurança nacional dos EUA, todo presiden-



Porta-voz Karoline Leavitt disse que todas as opções estão na mesa

te mantém a opção de abordá-la por meios militares. Como diplomata, que é o que sou agora, e no que trabalhamos, sempre preferimos resolver de maneiras diferentes - isso incluiu a Venezuela”, disse Rubio aos repórteres quando questionado se os EUA estariam dispostos a potencialmente arriscar a aliança da Otan ao avançar com uma opção militar.

Em meio às tensões, o presidente dos EUA, Donald Trump, criticou integrantes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e questionou se estariam ao lado dos norte-americanos em uma possível necessidade, mas logo reiterou o apoio de Washington à organização, em publicação feita na Truth Social nesta quarta-feira.

“Sempre estaremos lá pela Otan, mesmo que eles não estejam lá por nós”, escreveu, ao alegar que, por mais que tenha “encerrado” oito guerras, a Noruega, que é membro da Otan, “ingenuamente optou por não conceder” o Prêmio Nobel da Paz ao republicano.

Os comentários ocorrem

dias após a primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen, afirmar que um ataque dos EUA contra a Groenlândia representaria o “fim da Otan”.

Em sua publicação, Trump disse que os EUA pagavam por outros integrantes da aliança militar, cuja contribuição em defesa “sequer chegava a 2% do Produto Interno Bruto (PIB)”. Segundo ele, a situação mudou quando o republicano assumiu a Casa Branca porque os outros líderes “são todos meus amigos” e aceitaram “facilmente” aumentar a participação para 5% do PIB. “Sem a minha intervenção, a Rússia teria toda a Ucrânia agora”, afirmou.

Ainda em relação à Moscou, ele avaliou que, sem Washington, a Rússia e a China não teriam “nenhum medo” da Otan. “Todos têm sorte de eu ter reconstruído nossas forças armadas no meu primeiro mandato e continuar fazendo isso. A única nação que a China e a Rússia temem e respeitam é a reconstruída por Donald Trump”, escreveu, sobre sua própria liderança.

Caracas não confirma, mas estatal fala em vender petróleo para os EUA

/ VENEZUELA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta terça-feira que o governo interino da Venezuela entregará até 50 milhões de barris de petróleo aos Estados Unidos e que os lucros serão controlados por ele como presidente.

“As Autoridades Interinas na Venezuela entregarão entre 30 e 50 milhões de barris de petróleo de alta qualidade, sancionado, aos Estados Unidos da América”, publicou Trump em sua plataforma Truth Social. Os EUA consomem cerca de 20 milhões de barris de petróleo por dia.

“Este petróleo será vendido ao seu preço de mercado, e esse dinheiro será controlado por mim, como Presidente dos Estados Unidos da América, para garantir que seja usado em benefício do povo da Venezuela e dos Estados Unidos.”

Trump ainda disse que pediu ao secretário de Energia, Chris Wright, para executar o plano imediatamente. Segundo o presidente, o petróleo será carregado nos petroleiros e levado diretamente para portos dos Estados Unidos.

O barril WTI (West Texas Intermediate), referencial usado nos EUA, chegou a cair até 2,4% após a declaração de Trump. Se o volume for confirmado, ele representaria de 30 a 50 dias da produção venezuelana antes do bloqueio parcial imposto ao país. Na cotação atual, o volume valeria US\$ 2,8 bilhões (R\$ 15 bilhões). Segundo o jornal Financial Times, uma frota de petroleiros dos Estados Unidos deve começar a carregar petróleo venezuelano nos próximos dias.

O governo interino da Venezuela não negou nem confirmou o acordo divulgado por Trump. Nesta quarta-feira, a estatal venezuelana PDVSA disse que está em negociação com os Estados

Unidos para a venda de volumes de petróleo no “contexto das relações comerciais existentes entre os dois países”.

De acordo com a PDVSA, o processo “se desenvolve sob esquemas semelhantes aos vigentes com empresas internacionais, como a Chevron”, e está estruturado como uma transação estritamente comercial. A companhia resalta ainda que as negociações são conduzidas com critérios de legalidade, transparência e benefício para ambas as partes, conforme detalhado no comunicado oficial.

A Chevron, a mais proeminente empresa americana em operação na Venezuela, também confirmou que está em conversas com a PDVSA e com autoridades dos EUA para enviar parte do petróleo encaixado a refinarias americanas, a fim de aliviar a pressão sobre a deteriorada infraestrutura petrolífera do país, segundo uma pessoa familiarizada com o assunto.

Donald Trump, se reunirá com executivos de empresas petrolíferas dos EUA nesta sexta-feira para tratar do tema, afirmou ontem a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt.

Leavitt também disse que o envio de petróleo da Venezuela para os Estados Unidos foi um acordo bilateral e que Washington está “trabalhando com o país sul-americano e com a indústria petrolífera em um acordo”. De acordo com a porta-voz, o petróleo que será enviado é óleo anteriormente sancionado e que o país já começou a comercializar petróleo venezuelano, que chegará “muito em breve aos EUA”. Ainda segundo Leavitt, “os recursos do petróleo venezuelano serão liquidados em bancos dos EUA e os fundos serão distribuídos a critério dos Estados Unidos”. A secretária de imprensa classificou a iniciativa como “um projeto de longo prazo dos EUA”.

Protestos se espalham pelo Irã e regime aumenta repressão

/ IRÃ

Os protestos que começaram no final do ano no Irã se espalharam pelo país, provocando o maior desafio à teocracia islâmica que o governa desde 1979 desde que manifestantes foram às ruas em 2022 e 2023 devido à morte de uma jovem sob custódia policial.

Segundo a rede de ativistas

Hrana, sediada nos Estados Unidos, ao menos 36 pessoas morreram e 2.076 foram presas do dia 28 de dezembro até ontem. O líder supremo do país, aiatolá Ali Khamenei, afirma que o regime não irá “ceder a seus inimigos”.

Desta vez, o estopim dos protestos é a carestia. A inflação fechou 2025 em 42,5%, e a moeda local, o rial, perdeu metade de seu

valor ante o dólar ao longo do ano. Isso atinge particularmente a instruída classe média iraniana, pois boa parte dos bens de consumo do país vêm de fora.

Mas logo os protestos se diversificaram, mirando o regime em si. Assim como ficou evidente na rodada anterior, quando os atos foram disparados pela morte de Mahsa Amini na cadeia da po-

lícia religiosa, que a havia detido por considerar que seu véu estava colocado de forma errada, o fastio contra o sistema é grande.

Segundo levantamento divulgado pelo serviço persa da BBC, ao menos 17 das 31 províncias do Irã estão registrando protestos. O governo promete manter a repressão em alta. “De agora em diante, não haverá leniência para qualquer

um que ajudar inimigos da República Islâmica”, afirmou o chefe do Judiciário, Gholamhossein Mohseni Ejei.

Um dos principais focos de protestos é a Oeste do país, junto à fronteira iraquiana. Toda a região é das mais pobres do Irã, e sua posição estratégica a torna mais militarizada. Segundo ativistas, isso tem levado à repressão mais dura.

Reitor quer Unisinos mais presente na Capital

Padre Sérgio Eduardo Mariucci foi reconduzido ao cargo para o quadriênio compreendido entre 2026 e 2029

/ EDUCAÇÃO

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

O reitor da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Pe. Sérgio Eduardo Mariucci, foi reconduzido ao cargo de comando na instituição. A cerimônia foi realizada na manhã desta quarta-feira, no Anfiteatro Pe. Werner, localizado no Campus São Leopoldo. Além de Mariucci, o vice-reitor, Artur Eugênio Jacobus, também foi reconduzido ao cargo.

Sérgio Eduardo Mariucci é doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), e mestre em Educação pelo Boston College. O professor assumiu a reitoria da universidade em 2022, e será reconduzido para mais um quadriênio, compreendendo o período entre 2026-2029.

Mariucci, em entrevista exclusiva ao Jornal do Comércio, refletiu sobre seu primeiro mandato e projetou o futuro da instituição, destacando a estabilização financeira e a reestruturação operacional após desafios como a pandemia e as enchentes no Rio Grande do Sul.

Jornal do Comércio - Gostaria que o senhor avaliasse o seu primeiro mandato como reitor da Unisinos, iniciado em 2022. Qual a sua avaliação geral?

Pe. Sérgio Eduardo Mariucci - O primeiro quadriênio, iniciado em 2022, ocorreu em um período de saída da pandemia, seguido pela catástrofe de 2024. Além das transições de governos municipais, o contexto das universidades no Brasil era diverso. Naquele momento, havia uma hipótese de que ocorreria uma migração em massa do ensino presencial para o online, o que não se confirmou. A regulamentação do EAD e as pesquisas mostraram uma preferência dos alunos pelo ensino presencial e a valorização dos campus, o que moldou nossa atuação. Minha tarefa inicial foi tornar a operação financeira da universidade mais sustentável. Tomei medidas para ajustar a instituição ao tamanho operacional necessário e hoje colhemos bons resultados. Modelamos um plano de negócio e um

plano estratégico até 2030, que inclui o Masterplan: a redefinição dos espaços físicos em Porto Alegre e São Leopoldo para fortalecer nossa presença. Firmamos uma parceria que qualificará nossa atuação na sede da rua Nilo Peçanha e, em São Leopoldo, avançamos na utilização dos espaços e na qualificação da experiência do aluno. Atingimos as metas planejadas e temos um cenário muito mais favorável do que quando assumi a universidade.

JC - Então, o senhor diria que, neste primeiro mandato, o seu principal foco foi a reestruturação da universidade diante dessas tragédias?

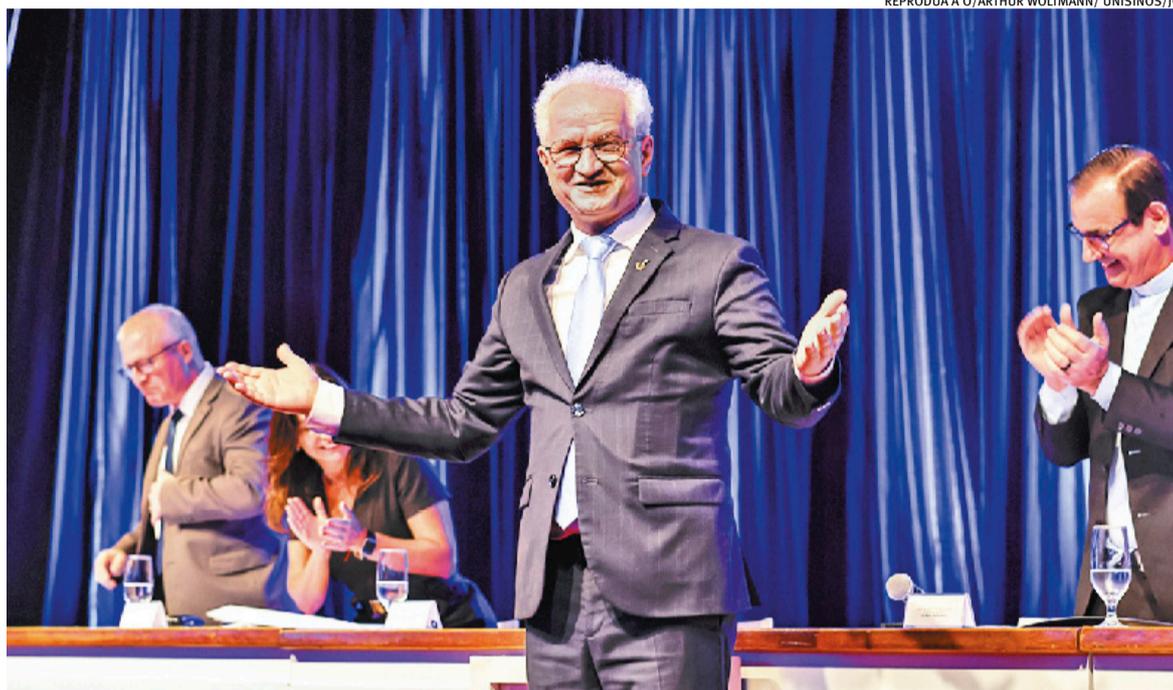
Mariucci - Não exatamente diante das tragédias. A pandemia teve um impacto grande em toda a economia e a enchente foi trágica para muitos que perderam suas casas, mas a universidade conseguiu possibilitar que os alunos continuassem seus estudos sem um impacto tão grande na operação. Em São Leopoldo, fomos o maior abrigo da região; em Porto Alegre, servimos 10 mil refeições por dia. Eu atribuiria o foco principal ao cenário de transição iniciado em 2022. A universidade fez o "dever de casa" no ajuste do orçamento e do posicionamento, e terminamos o mandato melhor do que começamos.

JC - Quando o senhor menciona qualificar a atuação na sede da Nilo Peçanha por meio de uma parceria, o que isso significa na prática?

Mariucci - Aquele espaço é grande. Ocupamos uma torre e, ao lado, havia um espaço destinado a um projeto de empresas de tecnologia que não se realizou devido à pandemia. Agora, firmamos uma parceria ins-



Em São Leopoldo, a meta é contribuir para o desenvolvimento regional, com foco no crescimento do curso de Medicina



Mariucci pretende consolidar o ecossistema de inovação e a economia criativa na universidade gaúcha

titucional de longo prazo com a Unimed, que irá ocupar aquele local. Teremos um atendimento de serviços da Unisinos para o corpo técnico-administrativo da Unimed. É uma relação saudável que valoriza o espaço, fortalece nossa presença na região e gera um fluxo contínuo de pessoas e interação com a universidade.

JC - Falando sobre o futuro, o que podemos esperar deste seu próximo quadriênio como reitor da Unisinos?

Mariucci - Espero fortalecer nossa presença em Porto Alegre, sobretudo nos cursos de economia criativa. Queremos promover o mundo artístico e o vínculo com a cidade através de eventos, além de manter a força em áreas tradicionais como Direito e Saúde. Em São Leopoldo, a meta é contribuir para o desenvolvimento regional, com foco no crescimento do curso de Medicina e na criação de um novo empreendimento voltado à saúde dentro do campus. Também fortaleceremos a área Politécnica, abrangendo Inteligência Artificial, engenharias de computação e engenharia socioambiental. Queremos consolidar tanto o ecossistema de inovação quanto a economia criativa dentro da universidade.

JC - Muito do material divulgado pela universidade sobre a sua posse mencionava a modernização dos cursos. Isso continua sendo um foco da sua gestão?

Mariucci - Sim. Na primeira gestão, fizemos uma revisão

minuciosa dos currículos para que o aluno possa obter pequenas certificações que aumentam a empregabilidade durante a graduação. Embora já tenhamos altos índices de empregabilidade, revisamos o portfólio para garantir uma experiência transformadora. Agora, avançaremos no conceito de "ensino de um professor Unisinos", trabalhando diretamente com os docentes para qualificar os ambientes de aprendizagem e garantir a solidez da formação do aluno.

JC - Existe uma tendência de mercado quanto ao uso da Inteligência Artificial. Como a Unisinos tem debatido a utilização dessa tecnologia na educação?

Mariucci - Tratamos o tema sem euforia exagerada e nem pessimismo. A Inteligência Artificial é uma realidade cotidiana. Já lançamos um curso específico na área e estamos integrando essa tecnologia no processo de formação de professores de todos os cursos. O objetivo é aprender a lidar com essa ferramenta, tirar proveito dela no âmbito acadêmico e utilizá-la para o bem público da sociedade.

JC - O senhor gostaria de comentar mais algum assunto sobre o futuro da universidade?

Mariucci - Destaco dois pontos. Primeiro, este quadriênio coincide com a celebração dos 400 anos das Missões Jesuítas. E lembro que ali houve a primeiríssima metalurgia, criada pelo Padre Antônio Sepp que ali na região de Santo An-

gelo identificou que havia minérios que poderiam se transformar em ferro. E ali nós tivemos essa primeira metalurgia, além de também ter havido produção musical, teatral e toda aquela civilização que se estabeleceu ali. Então, a Unisinos se inspira muito nesse legado para que a gente continue sendo arrojado e continue tendo essa entrega para a sociedade gaúcha. Segundo, gostaria de reforçar o nosso empenho de continuar ações de prevenção e de auxílio da sociedade e do poder público em relação à enchente, para que estejamos mais bem preparados caso ocorra novamente. Temos informações que irá ocorrer eventos climáticos desfavoráveis e a gente, por meio aqui da universidade e das universidades em geral, procura dar essa contribuição para que consigamos refazer a nossa relação com o meio ambiente e refazer nossa relação com o meio ambiente.



Trabalharemos com os docentes para qualificar os ambientes de aprendizagem e garantir a solidez da formação dos alunos

Moinhos abrirá vestibular para Medicina em janeiro

Curso será em prédio de shopping e no hospital; Cremers faz críticas

/ ENSINO

Marco Charão
marcoc@jcrs.com.br

Ainda na primeira quinzena de janeiro, está prevista a abertura para a inscrição do vestibular do curso de Medicina do Hospital Moinhos de Vento (HMV). Com a disponibilidade de 100 vagas anuais, as aulas serão realizadas na Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento, em um prédio na área do Shopping Total. O início das aulas está previsto para a segunda quinzena de março.

No final do mês de dezembro de 2025, o Ministério da Educação (MEC) assinou a autorização para a abertura do curso no HMV. De acordo com a avaliação realizada em julho do mesmo ano, o curso de Medicina do Moinhos recebeu a nota mais alta (cinco) pelo MEC. Na visita, foram analisados pontos como a proposta pedagógica, a infraestrutura e os cenários de prática apresentados pela instituição.

Para Luis Antônio Nasi, superintendente médico do HMV, o diferencial está na formação ser dentro de um hospital de alta complexidade, e transmitir um ensino de decisões responsáveis, baseadas em evidências e cenários reais. “O curso nasce integrado à parte clínica, à segurança do paciente e ao trabalho em equipe”.

A formação contará com 8.440 horas de carga horária -



REPRODUÇÃO/CARLOS MACEDO

Hospital Moinhos de Vento recebeu nota cinco do MEC para o curso

o mínimo exigido pelo MEC é 7.200. Na estrutura do curso, o superintendente esclarece que é um currículo baseado em módulos, onde o aluno terá desde a primeira semana o contato com a prática diária de um médico. Nos módulos serão trabalhados casos clínicos e discussões das áreas de atuação.

Nasi diz que a maioria das faculdades trabalha disciplinas básicas que ocupam um tempo excessivo da graduação. “Os próprios alunos reclamam que os dois primeiros anos de faculdade são distantes da prática clínica. Este novo formato aproxima o aluno das discussões, vendo mais sentido na integração do conhecimento para projetar para a parte clínica”. Ele ainda diz que isso fará parte dos quatro primeiros anos do curso, e os dois últimos serão de internato, com prá-

tica e atuação.

Em nota divulgada após a autorização da abertura do curso, o Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (Cremers) repudiou a abertura do curso, pela justificativa de já ter um ecossistema saturado. Em trecho, destacam que o Estado já possui médicos e cursos suficientes, reforçando que Porto Alegre é a segunda capital brasileira com a maior concentração de médicos.

Em resposta, Nasi diz que a autorização para a faculdade funcionar parte do MEC, e destaca que possuem todos os pré-requisitos estabelecidos. “O curso da Faculdade Moinhos vem para preencher um nicho de formação de médicos qualificados. Um dos desejos do MEC é fazer a aproximação do especialista na saúde pública. É para isso que vamos trabalhar”.

Venezuelanos terão prioridade em nova casa de passagem na Capital

/ ASSISTÊNCIA SOCIAL

Um edital foi publicado pela Secretaria Municipal de Assistência Social para selecionar uma entidade que será responsável pela implementação de uma casa de passagem voltada ao acolhimento de famílias imigrantes e refugiadas, especialmente venezuelanas, que chegam em busca de segurança e novas oportunidades”, destaca o secretário municipal de Assistência Social, Matheus Xavier.

A iniciativa integra o conjunto de ações da prefeitura de Porto Alegre voltadas à ampliação da rede municipal de casas de passagem para diferentes públicos, com o objetivo de fortalecer a política de assistência social e qualificar o atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade social na Capital.

Uma outra ação da prefeitura de Porto Alegre foi a inauguração no mês de novembro do ano passado de um espaço, na avenida Jerônimo de Ornelas, 48, no bairro Santana, para o acolhimento emergencial de mulheres e pessoas LGBTQIA+ em situação de rua. O local tem capacidade para 50 pessoas.

ro. O documento completo está disponível no Diário Oficial de Porto Alegre. “A prefeitura de Porto Alegre abrirá um espaço essencial de proteção para famílias imigrantes e refugiadas, especialmente venezuelanas, que chegam em busca de segurança e novas oportunidades”, destaca o secretário municipal de Assistência Social, Matheus Xavier.

A iniciativa integra o conjunto de ações da prefeitura de Porto Alegre voltadas à ampliação da rede municipal de casas de passagem para diferentes públicos, com o objetivo de fortalecer a política de assistência social e qualificar o atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade social na Capital.

Uma outra ação da prefeitura de Porto Alegre foi a inauguração no mês de novembro do ano passado de um espaço, na avenida Jerônimo de Ornelas, 48, no bairro Santana, para o acolhimento emergencial de mulheres e pessoas LGBTQIA+ em situação de rua. O local tem capacidade para 50 pessoas.



ALEX ROCHA/PMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Local será voltado ao acolhimento de imigrantes e refugiados

Porto Alegre amplia prazo para a circulação de veículos de tração humana



Prazo inicial se encerraria em 1º de janeiro deste ano

/ MOBILIDADE

A prefeitura de Porto Alegre prorrogou por mais seis meses a autorização para que veículos de tração humana, tradicionalmente utilizados por carrinheiros, circulem no trânsito da Capital. A medida se deu por meio de decreto assinado pelo prefeito Sebastião Melo e publicado nesta quarta-feira, no Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa).

A legislação (Lei nº 10.531, de 10 de setembro de 2008)

previa a proibição dos veículos de tração humana nos meios de trânsito urbano a partir de 1º de janeiro de 2026. Com o novo decreto, a tramitação dessa mudança foi adiada, possibilitando que catadores e recicladores continuem utilizando seus equipamentos até o dia 30 de junho deste ano, enquanto se adaptam às alterações legais.

O secretário da Secretaria Municipal da Inclusão e Desenvolvimento Humano (SMIDH), Juliano Passini, afirmou

que a prorrogação é resultado de um diálogo contínuo entre a prefeitura e representantes da categoria, e destacou a importância dessa negociação para evitar impactos imediatos na rotina de trabalho dos catadores. “A extensão do prazo permite que alternativas previstas em programas sociais, incluindo capacitação e inclusão produtiva, avancem sem prejudicar a subsistência daqueles que dependem dos veículos de tração humana”, avalia Passini.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa São Paulo - Líder do grupo 2 da competição, o Grêmio volta a campo hoje, às 21h30min, para enfrentar o Votuporanguense, na última rodada da primeira fase. Já os outros gaúchos jogaram ontem. Pelo grupo 32, teve Inter 3 x 0 CSE-AL; no 21 jogaram Juventude 3 x 0 Nacional-AM; e no 26, teve Ivinhema 2 x 1 Real-RS.

Copa do Brasil - A CBF anunciou as datas-base e também o novo formato da Copa do Brasil 2026, que passará a contar com 126 clubes, 34 a mais em relação ao ano passado. Os times da Série A entrarão na disputa apenas na quinta fase da competição, marcada para os dias 22 ou 23 de abril.

Hulk - Atualmente no Atlético-MG, o atacante pediu a rescisão do seu contrato com os mineiros para assinar com o Fluminense. O Galo, no entanto, dificulta a liberação do jogador e quer o valor da multa para oficializar a liberação.

Atlético-MG - O volante Maycon é o mais novo contratado do clube mineiro. Detentor dos direitos federativos do atleta, o Shakhtar Donetsk, da Ucrânia, aceitou a proposta, que aguarda apenas a resolução das burocracias para oficializar o contrato que terá duração de três temporadas. O volante deixará o Shakhtar de graça, mas permanecerá com 50% dos direitos econômicos ligados ao clube ucraniano.

Cruzeiro - O goleiro Matheus Cunha, um dos reforços da Raposa para a temporada 2026, sofreu uma grave lesão no joelho direito no treinamento e vai ser submetido à cirurgia. O departamento médico do clube mineiro não quis dar uma previsão de tempo de recuperação.

Inter Miami - O clube dos Estados Unidos anunciou nesta quarta-feira a contratação do zagueiro Micael, que deixa o Palmeiras por empréstimo até o fim da temporada de 2026 da Major League Soccer. O negócio prevê opção de compra ao término do vínculo.

Messi - Em rara entrevista, o jogador falou sobre estilo de vida e afirmou: "Sou estranho". Em conversa que durou cerca de uma hora com o canal de streaming argentino, Luzu TV, o ex-melhor do mundo também afirmou que prefere que sua vida pessoal não seja assunto na mídia. "Não gosto que falem de mim que não seja jogando futebol", concluiu.

Dupla Ca-Ju sonha com título do Gauchão nesta temporada

Os clubes caxienses buscam consolidar a competitividade e desafiar a dupla Gre-Nal



Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br



Com um planejamento que combina ambição esportiva e responsabilidade financeira, o Caxias projeta o Gauchão de 2026 como uma competição-chave dentro da temporada. A meta inicial é clara: terminar entre os quatro primeiros para garantir vaga na Copa do Brasil de 2027, considerada estratégica tanto esportiva quanto financeiramente. A partir daí, o clube não esconde o desejo de ir além. "Passando por essa classificação, a gente vai buscar o título, mesmo sabendo das dificuldades", afirma o vice-presidente Chiquinho Corsetti.

Para a direção grená, o Estadual também funciona como termômetro do trabalho realizado pensando na Série C, prioridade do clube em 2026. Em um campeonato curto, decidido em poucos jogos, os resultados pe-

sam, mas não são o único critério. Competitividade do elenco, comunicação interna, preparação física e coerência do processo fazem parte da avaliação. "É tentar identificar por que a gente ganhou ou por que fracassou em algum detalhe", explica Corsetti.

O Caxias ampliou o orçamento entre 10% e 15% em relação a 2025 e optou por investir desde o início em um elenco mais qualificado, buscando entrosamento e melhores condições também para a Copa do Brasil. A montagem do grupo foi pensada para toda a temporada, com ajustes pontuais após o Estadual, seja por saídas ao mercado ou por necessidades técnicas.

Mesmo reconhecendo a desigualdade financeira em relação à dupla Gre-Nal, o clube aposta na organização e no desempenho em campo para competir de igual para igual. "São 11 contra 11, e a gente precisa estar em bons dias para performar", resume o dirigente. Para Corsetti, o sucesso no Gauchão passa, sobretudo, pela conquista do título, mas com um olhar que vai além: fortalecer o projeto esportivo e dar base para o objetivo maior do ano, o acesso à Série B.



O Juventude inicia o Gauchão com expectativas naturalmente mais altas do que a maioria dos concorrentes do Interior. Consolidado como clube da elite nacional e com estrutura superior dentro do cenário estadual, o time de Caxias do Sul entra na competição pressionado não apenas a avançar de fase, mas a se colocar como real candidato a disputar o título com a dupla Gre-Nal.

O contexto recente reforça essa ambição. Após temporadas de afirmação no cenário nacional, o Juventude busca no Estadual um ambiente para fortalecer sua identidade competitiva, testar variações táticas e, ao mesmo tempo, sustentar o protagonismo regional. O Gauchão aparece menos como um torneio de sobrevivência e mais como parte estratégica da temporada, tanto do ponto de vista esportivo quanto institucional.

A manutenção de uma base competitiva é um dos pilares do planejamento alviverde. A ideia do clube passa por evitar reformulações profundas, priorizando ajustes pontuais que elevem

o nível técnico sem comprometer o entrosamento. Esse modelo tem sido recorrente no Alfredo Jaconi e reflete uma leitura pragmática: no Gauchão, regularidade costuma ser mais decisiva do que elencos inflados.

Outro ponto central está no perfil da equipe. O Juventude tende a repetir uma característica que o acompanha nos últimos anos: intensidade, força física e competitividade como marcas registradas. Em um campeonato tradicionalmente equilibrado e marcado por jogos truncados, especialmente fora de casa, essa identidade costuma funcionar como diferencial frente a adversários com menor poder de investimento.

Ainda assim, o desafio não é pequeno. A cobrança por resultados cresce à medida que o clube se distancia do rótulo de "surpresa" e passa a ser tratado como favorito em muitos confrontos. Lidar com esse novo status, sobretudo diante de equipes que se fecham e jogam para explorar erros, será um teste importante para a maturidade do grupo que ainda tem a importante missão de recolocar o clube na Série A do ano que vem.

Grêmio aguarda documentação do Panathinaikos para anunciar Tetê

/ GRÊMIO

O Grêmio acertou a rescisão de contrato do zagueiro Jemerson. O defensor de 33 anos, agora está livre para assinar com outro clube. Paralelo a isso, o Tricolor aguarda o envio da documentação assinada pelo Panathinaikos, da Grécia, para anunciar o meia-atacante Tetê. O jogador já se despediu do clube nas redes sociais na terça-feira, por isso, o clube gaúcho aguarda o envio da assinatura do contrato da venda do atleta para ter a segurança de anunciar a contratação. O objetivo de Tetê é chegar até sexta-feira em Porto Alegre.

Juntamente a Tetê, o Tricolor está perto de anunciar o atacante colombiano José Enamorado. O clube gaúcho encaminhou a contratação do jogador de 26 anos junto ao Júnior Barranquilla. O contra-

to deverá ser de três temporadas. Os valores da contratação não foram confirmados, mas devem girar nos US\$ 3 milhões (R\$ 16,2 milhões na cotação atual).

O clube também corre contra o tempo para contratar ainda um goleiro, volante e meia. Por enquanto, não deverá buscar zagueiro. Gabriel Grando teve seu contrato prorrogado até o final de 2029 e será o titular no gol nos primeiros jogos do Estadual.

Na pré-temporada, a notícia da quarta-feira foi a nova lesão de Monsalve. O colombiano teve uma lesão ligamentar no tornozelo direito e terá de passar por cirurgia, com previsão de volta em três meses.

O Grêmio ainda anunciou a volta de Bruno Cortez ao clube. O ex-jogador chega para comandar o sub-14 das categorias de base.

Inter faz investida por zagueiro Félix Torres do Corinthians

/ INTER

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

O Inter tem negociações avançadas para contar com o equatoriano Félix Torres. Atualmente no Corinthians, o zagueiro já trabalhou com o novo diretor executivo Fabinho Soldado, que teria indicado a contratação. Apesar do negócio agrandar as partes, um entrave dificulta a negociação.

Os paulistas têm duas dívidas geradas pela compra dos direitos federativos de Torres, uma com o Santos Laguna, do México, e outra com o empresário do atleta. A prioridade dos paulistas é o débito com os mexicanos, no entanto o que atrapalha o acerto são os US\$ 500 mil (cerca de R\$ 2,7 milhões) devidos ao representante.

Caso a situação seja resolvida, o defensor deverá vir por empréstimo em 2026. A proposta também prevê uma opção de compra ao fim do contrato, mas os valores ainda são desconhecidos.

Se o desfecho não for positivo, os gaúchos terão que seguir buscando um substituto para Vitão, que mesmo não se reapresentando junto do grupo principal, só teve sua saída oficializada nesta quarta-feira. Em nota no site oficial do clube, o Colorado agradeceu ao atleta e esclareceu os termos do negócio. Segundo o comunicado, o Inter garantiu que a transferência do zagueiro ao Flamengo culminou com o fim de qualquer dívida por Thiago Maia junto ao clube carioca. O valor da pendência era estimado em cerca de € 4,7 milhões (cerca de R\$ 29,5 milhões).

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br



Uma Dança para a Morte é um dos espetáculos que farão sua estreia no Porto Verão Alegre 2026, evento que movimentará os palcos de Porto Alegre entre 8 de janeiro e 8 de fevereiro

ACONTECE

UM MOSAICO DE ARTES E PALCOS PELA CAPITAL

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

A partir desta quinta-feira e até o dia 8 de fevereiro, a agenda cultural da Capital contará com mais de 140 atrações de teatro, dança e música na 27ª edição do festival Porto Verão Alegre (PVA). Reunindo clássicos e estreias nas artes cênicas, além de sucessos musicais, o evento ocupará 17 palcos da cidade, mantendo o compromisso da democratização do acesso com entradas a preços populares, a partir de R\$ 25,00, à venda pelo site do PVA.

Muito além de um baluarte do teatro gaúcho, a grade de 2026 reafirma a expansão do festival, conferindo um protagonismo renovado à música e incorporando novos espaços geográficos ao roteiro da Capital. Para os idealizadores e organizadores, Rogério Beretta e Zé Victor Castiel, a escalação de nomes nacionais reforça o evento como “referência multicultural na América La-

tina”, promovendo uma troca vital entre artistas de diferentes localidades e o público gaúcho.

Nas artes cênicas, a programação equilibra a memória e o novo ao mesclar clássicos - *Bailei na curva*, *Os causos do Guri de Uruguai* e *Se meu Ponto G falasse* - com 50 produções estreantes no festival. Dentre as montagens que chegam pela primeira vez ao evento, está *Uma dança para a morte*, de Cláudia Dutra, nos dias 22 e 23 de janeiro, às 20h, no Teatro do CHC Santa Casa (Independência, 75).

O calendário ainda registra 10 estreias absolutas, como *Brodagem: uma comédia drag king*, que terá sessões nos dias 10 e 11, sábado e domingo, às 19h, no Teatro Oficina Olga Reverbel do Multipalco Eva Sopher (Riachuelo, 1.089). No mesmo palco, mas em 28 de janeiro, às 19h, ocorre a estreia de *Mandando-lenha*, show musical em tributo a Bebeto Alves, que une Volnei Cavaleiro, Gustavo Brodinho e Lincon

Ramos em uma celebração ao ícone regional e à cultura gaúcha.

A diversidade de gêneros segue como marca registrada, contemplando desde a comédia bizarra *Pirarucu no Tucupi* - que estará nos dias 21 e 28 de janeiro, às 21h, no Bar Ocidente (Oswaldo Aranha, 960) - até o universo infantil. Para os pequenos, uma das novidades é *Comilão e Rói-Rói em: O morango do ratinho*, adaptação baseada na obra de Don e Audrey Wood, que nos dias 20 e 21 de janeiro, às 17h, ocupa o Teatro Carlos Carvalho, no 2º andar da Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736).

O circuito nacional completa o mosaico de artes com nomes de peso como Thiago Lacerda, Nany People, Fabiano Cambota e Grace Gianoukas, além de produções assinadas por Bob Bahlis e Néstor Monasterio, entre muitas outras. As apresentações abrangem os mais diferentes estilos, indo de comédias, *stand-ups* e dramas a espetá-

culos de dança, infantis, espíritos, de ilusionismo e experimentais.

A música, por sua vez, transita entre MPB, pop, erudito, reggae, jazz, rock, R&B e soul, em uma curadoria que valoriza tanto o repertório consagrado quanto experiências sonoras inéditas. Um dos destaques é a estreia absoluta de *A música francesa - ontem e hoje*, onde Luana Pacheco e Luciano Leães percorrem a vitalidade da *chanson* em apresentação única no Instituto Ling (João Caetano, 440), no dia 9 de janeiro, às 20h.

A agenda sonora ainda reserva encontros históricos, como o Arrigo Barnabé Quarteto tocando o repertório seminal do disco *Clara Crocodilo* (1980) no Teatro Simões Lopes Neto, dia 28 de janeiro, às 20h, e o virtuosismo de Renato Borghetti, que faz retrospectiva de sua obra no mesmo palco, em 14/01, às 20h.

O evento de verão ainda trará novos nomes da cena nacional, como o compositor, multi-instrumentista e cantor Chico Brown (fi-

lho de Carlinhos Brown com Helena Buarque de Holanda, e neto de Chico Buarque), assim como referências que marcaram época - a exemplo do duo formado por André Abujamra e Marcos Suzano. O festival também promoverá reencontros com bandas como Maskavo, Chimarruts e Graforreia Xilarmônica e com músicos como Duca Leindecker, Nei Lisboa, Thedy Corrêa, Paola Kirst e Kleiton & Kledir.

Dentre os novos contornos que PVA apresentará para a cidade, estão a entrada de espaços como o Galpão Floresta Cultural e o Grezz, que se juntam a palcos tradicionais como o Teatro Renascença e a Sala Álvaro Moreyra. Mantendo o foco na inclusão, as sessões contam com audiodescrição e Libras, além do workshop de dança gratuito *O que pode um Corpo?*, que acontece em 23 de janeiro, às 16h, no Renascença (Erico Verissimo, 307). A programação completa está disponível no site do festival.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 8 de janeiro de 2026

fechamento

► Fluxo cambial

O Brasil registrou em 2025 a segunda maior saída líquida de dólares da série histórica, iniciada em 1982, de acordo com dados preliminares divulgados ontem pelo Banco Central (BC). O fluxo cambial total ficou negativo em US\$ 33,316 bilhões, volume inferior apenas ao registrado em 2019, quando a saída somou US\$ 44,768 bilhões. Apesar do resultado expressivo, o real se valorizou ao longo do ano, sustentado por juros elevados no país e pela queda do dólar no mercado internacional. O desempenho negativo foi provocado principalmente pelo canal financeiro, que acumulou saída líquida de US\$ 82,467 bilhões em 2025,

► Energia

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou o calendário de acionamento das bandeiras tarifárias, mês a mês, para o ano de 2026. Com condições favoráveis de geração elétrica, em janeiro deste ano foi acionada a bandeira verde, indicando que não haverá custo adicional nas contas dos consumidores. Os primeiros meses de 2026 devem continuar com bandeira verde, sem cobrança adicional. Porém, apesar das perspectivas positivas à frente, as projeções podem ser alteradas.

► Consumo

Com as constantes ondas de calor, a indústria de sorvetes espera faturar 16,3% a mais neste ano, após fechar 2025 com crescimento no faturamento estimado em 6,8%. A previsão é da Abrasorvete, associação que representa fabricantes, fornecedores, distribuidores e varejistas de sorvete. Além das temperaturas mais altas, o prognóstico se baseia na expansão da renda dos consumidores e nos investimentos feitos pelo setor para atender ao aumento da demanda.

► INSS

Os aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) têm até 14 de fevereiro para pedir o ressarcimento, anunciou o presidente do instituto, Gilberto Weller. Cerca de 6,2 milhões de beneficiários contestaram descontos indevidos do INSS, dos quais 4,1 milhões de beneficiários já foram ressarcidos, em valores que somam R\$ 2,8 bilhões.

► Educação

As inscrições para a edição do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2026 começarão no dia 19 de janeiro e poderão ser feitas exclusivamente pela internet, até o dia 23 de janeiro. A edição será a maior em número de instituições participantes, com 136 universidades, institutos federais e centros federais de educação tecnológica.

em foco



O pagode interrompeu em 2025 uma sequência de sete anos de liderança do sertanejo no ranking anual das

músicas mais tocadas

no streaming no Brasil. A faixa *P do Pecado (Ao Vivo)*, do grupo Menos É Mais com participação de Simone Mendes (foto), foi a música mais ouvida do ano nas plataformas digitais. O pódio é completado por *Tubarões (Ao Vivo)*, da dupla sertaneja Diego & Victor Hugo, e *Coração Partido (Corazón Partío) (Ao Vivo)*, novamente do Menos É Mais, na terceira posição. Os dados fazem parte de um levantamento exclusivo da Pro-Música, entidade que representa as principais gravadoras e produtoras fonográficas do País. Entre os artistas com maior presença no ranking, Menos É Mais e Henrique & Juliano aparecem empatados, com cinco músicas cada no top 50. Simone Mendes figura logo atrás, com quatro faixas. O levantamento também confirma a preferência do público por gravações ao vivo: mais da metade da lista, 27 músicas, são registros captados em shows, com predominância do sertanejo. A predominância da música brasileira é outro dado central do ranking. Das 50 faixas mais tocadas em 2025, 47 são nacionais, o equivalente a 94% do total. Confira a lista completa no site do JC.

O Sarau

Meus Discos e Nada Mais

volta ao Espaço 373 (Comendador Coruja, 373), nesta sexta-feira, às 20h, para a primeira edição de 2026, lembrando os 10 anos da morte de David Bowie. Comandado pela jornalista e pesquisadora musical Bruna Paulin (foto), o evento integra o projeto *A História do Disco*, que reúne o podcast de mesmo nome, que está em sua quinta temporada, sendo um dos programas de música mais ouvidos no Spotify Brasil e vencedor do 8º Prêmio Profissionais da Música. A edição conta com a participação da cantora e compositora Viridiana e do jornalista Roger Lerina. A casa abre as portas às 19h com discotecagem do DJ Damon Meyer, junto de uma feira de vinil. Ingressos entre R\$ 20,00 e R\$ 80,00, via Tri.RS.



Para celebrar o 7 de janeiro,

Dia do Leitor,

a Praça da Alfândega recebeu na quarta-feira um evento aberto ao público voltado à promoção e celebração dos artistas e da literatura gaúcha. A iniciativa foi organizada pelos jornalistas Higinio Barros e Ayres Cerutti, com a participação da artista Graça Craidy. “Queremos estimular a leitura, convidar quem ainda não lê”, diz Graça, ao justificar a escolha pela praça no Centro Histórico, em frente às estátuas dos poetas Mario Quintana e Carlos Drummond de Andrade. O evento ocorre desde 2017 e parou por dois anos, em 2020 e 2021, por conta da pandemia. Parceira da iniciativa, a Biblioteca Pública do Estado (BPE) se fez presente com uma tenda para cadastros gratuitos para novos usuários, que passarão a ter acesso ao acervo da instituição. A programação também contava com microfone aberto para quem quisesse aparecer e recitar sua literatura. (Cássio Fonseca)

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O avanço da frente fria pelo oceano estimula a formação de nuvens e pancadas de chuva sobre o Estado. Interessante destacar que na Metade Sul e Leste do Estado chega ar mais ameno e, como resultado, a temperatura sobe devagar e não passa de 27°C à tarde. Já na Metade Norte e Oeste segue o ar quente e muito abafado, com máximas ao redor de 31 a 33°C. O sol aparece entre muitas nuvens em todas as regiões. O tempo fica instável, especialmente na Metade Norte e Leste do Rio Grande do Sul.



15° 33°

Porto Alegre

Hoje e amanhã o abafamento segue na Região Metropolitana, mas com maiores períodos de nuvens e pancadas de chuvas esparsas. No fim de semana há risco de temporais intensos, com previsão de um sábado muito quente. O volume de chuva poderá ser alto, com potencial de alagamentos e transtornos.



22° 27°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



30°

21°

Sexta-feira



34°

23°

Sábado



28°

23°

Domingo



28°

21°

Segunda-feira



30°

20°

Terça-feira